



ROTA ITALIANA DE SC:

NEL CUORE DELLA SERENISSIMA

ROTA ITALIANA DE SC: NO CORAÇÃO DA SERENÍSSIMA

*Tecendo
confiança*



Um artigo nobre, confortável e de toque suave, resultado da combinação do uso de fios finos compostos de *algodão orgânico, combinados ao Biopolimento®.



*Produtos certificados pelo Control Union Certification



www.lunelli.com.br



INSIEME® é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50

Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br
insieme@insieme.com.br

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 17817
CEP: 80210-980 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
deperon@insieme.com.br

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma

VERSÃO P/ PORTUGUÊS: DePeron

CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

Redação RS - Joana Paloschi <paloschi@insieme.com.br> • SP - Edoardo Coen <ecoen@uol.com.br>

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

IMPRESSÃO

Corgraf- Gráfica e Editora
Rua Honesta de Souza Hausis 321
Centro Industrial Mauá
Fone 041-3256-0366
CEP: 83413-660 - Colombo-PR

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/NewsItaliaPress/AdnKronos/
Novecolonne/AGI e fontes independentes

Insieme, 15 anos

A revista *INSIEME* completa, neste mês, 15 anos de circulação ininterrupta. A data é, para nós, motivo de orgulho, principalmente porque nossa trajetória de sobrevivência não foi fácil. Durante várias oportunidades estivemos a ponto de pedir desculpas a nossos leitores e fechar. Ao longo dessa estrada, entretanto, fomos atraindo amigos, simpatizantes, colaboradores, leitores e apoiadores que mantiveram a revista de pé, para que continuasse a cumprir sua função de divulgação e promoção da cultura italiana, mas principalmente italo-brasileira. Enquanto agradecemos pública e sinceramente a todos que, de uma forma ou de outra, nos ajudaram a chegar até aqui, manifestamos nossa renovada convicção de que no Brasil de todas as gentes, onde vive a maior comunidade itálica do mundo, com cerca de 35 milhões de italo-descendentes, há muito ainda por fazer, contar e promover. E é isso que nos anima a levar adiante esse projeto que, entre outros propósitos, mantém no bilingüismo um válido e útil instrumento para a promoção da língua italiana entre nós. Boa Leitura! □

Anno dell'Italia in Brasile

Fno ancora le carenze. Oltre ai festeggiamenti, l'anno dell'Italia in Brasile potrebbe anche essere premiato da qualche buona notizia in questa area. Gli effetti potrebbero essere più grandi e duraturi. Buona Lettura! □

Nossa capa

✓ *Missão do Meio-Oeste catarinense que forma a Rota Italiana "Cammino Veneto" posa diante do Palazzo Ducale (Palácio Ducal), também conhecido como Palácio do Doge. Símbolo da cidade de Veneza e da Sereníssima República de Veneza e uma obra-prima do gótico veneziano, a magnífica construção, erguida entre 1309 e 1424, está na área monumental da Piazza San Marco. Quinze prefeitos, todos de origem vêneta foram conferir suas origens e em busca de intercâmbio. (Foto Desiderio Peron).* □

La nostra copertina

✓ *La stessa immagine che oltre 130 anni fa accompagnò i primi immigranti trentini che si stabilirono in Paraná è protagonista del ristabilimento formale delle relazioni tra le comunità della Valle del Primiero, nelle montagne trentine, e Piraquara, luogo dove gli immigranti trentini dell'epoca si stabilirono arrivando dall'Italia. L'immagine della santa è tornata nei luoghi di origine per essere restaurata e, ora, è tornata alla comunità di Santa Maria do Novo Tirol di Boca da Serra (Foto e montagem Desiderio Peron).* □

ASSINATURAS UM ANO (12 NÚMEROS)

■ **BOLETO BANCÁRIO**
• pela Internet (www.insieme.com.br). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado)

■ **DEPÓSITO BANCÁRIO**
• **Banco Itaú** - conta corrente

número 13243-9, agência 0655 nome de SOMMO Editora Ltda.
Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469, ou para a Caixa Postal 17817 - CEP 80210-980 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>.

■ **Valores** • BRASIL - R\$ 60,00
• EXTERIOR - valor equivalente a R\$ 70,00

■ N^{os}. ATRASADOS - R\$ 9,00 o exemplar, quando disponível.

■ **Atendimento ao assinante** de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

No Brasil ou em uma das mais de 1.200 sedes existentes em outros 24 países, o **Patronato ITAL UIL** terá sempre uma porta aberta para você! Conte com os serviços gratuitos que prestamos em matéria de Cidadania e Previdência Italiana.



Una porta sempre aperta per te.

REDE DE ATENDIMENTO NO BRASIL:

S. Paulo - S. C. do Sul - Americana - Curitiba - Florianópolis - P. Alegre - Salvador - R. de Janeiro - B. Horizonte - Vitória

www.uil.org.br



"Interventi formativi a favore degli Italiani residenti in Paesi non appartenenti all'UE" - D.lgs, 112/98 ex art. 142 lett. h - **Avviso 1/07**

BANDO DI SELEZIONE DEL MASTER FINANZIATO DAL GOVERNO ITALIANO - "ESPERTO IN QUALITÀ NEI SETTORI DELL'ENO-GASTRONOMIA E DELLA RISTORAZIONE"

1. TIPOLOGIA D'AZIONE

Il Consorzio Cosvitec (Italia), il Dipartimento di Scienze degli Alimenti - Facoltà di Agraria - Università degli Studi di Napoli "Federico II" (Italia) in collaborazione il Circolo Italiano di Brusque-SC (Brasile), nell'ambito del Progetto QUATER: QUALITÀ Totale per l'Enogastronomia e la Ristorazione organizza il **master in "Esperto in qualità nei settori dell'enogastronomia e della ristorazione"**.

2. OBIETTIVI

L'obiettivo del master è quello di formare e specializzare giovani sui temi della qualità nei settori dell'enogastronomia e della ristorazione. Il master è riconosciuto dal Ministero del Lavoro Italiano attraverso il rilascio di un attestato di frequenza, conseguito dopo il superamento delle verifiche intermedie e di un esame finale.

3. DESTINATARI

Il master è rivolto a 15 allievi effettivi e 3 uditori di cittadinanza italiana residenti nella Circoscrizione consolare Curitiba (Stato di Santa Catarina e Paraná) disoccupati o in cerca di prima occupazione di età compresa tra i 18 e i 40 anni.

4. CARATTERISTICA DEL PERCORSO FORMATIVO

- **La partecipazione per gli allievi sia effettivi che uditori è gratuita**
- Durata 600 ore così divise: 400 ore formazione d'aula pratica e teorica; 200 ore stage realizzate tra Italia e Brasile.
- Sedi di svolgimento: Brusque - Curitiba (Brasile), Napoli (Italia)
- Frequenza: obbligatoria con un massimo di assenze consentite pari al 20%
- Indennità di frequenza (per i soli allievi effettivi): l'importo è proporzionale alle ore di effettiva presenza fino ad un massimo di € 412,00
- Borsa di studio (per i soli allievi effettivi): è previsto un importo per il

sostenimento delle spese di viaggio, vitto e alloggio in Italia.

5. PRESENTAZIONE DELLE DOMANDE

Le domande devono essere redatte sui moduli disponibili nella pagina web www.cosvitec.eu/quater o presso gli uffici del Circolo Italiano di Brusque all'indirizzo sotto indicato. È obbligatorio far pervenire, allegata alla domanda di candidatura, tutta la documentazione ivi prevista a mezzo posta o anche a mano, entro e non oltre le ore **18:00 del 27 gennaio 2010** (non fa fede il timbro postale) all'indirizzo sotto riportato.

6. REQUISITI

I candidati dovranno essere in possesso, alla data della domanda, dei seguenti requisiti:

- Residenza effettiva nella Circoscrizione Consolare di Curitiba, Avere tra 18 e 40 anni (aver compiuto il 18° anno di età e non aver compiuto il quarantunesimo anno di età,
- Cittadinanza italiana attestata attraverso il possesso del passaporto italiano o titolo equipollente,
- Stato di disoccupazione o inoccupazione
- Conoscere l'italiano elementare

7. SELEZIONI

I candidati in possesso dei requisiti previsti da bando sosterranno le prove selettive che avranno inizio il giorno **1 febbraio 2010** alle ore 9.00 a.m. presso la sede del Circolo Italiano di Brusque. Il presente bando vale come notifica di convocazione alle prove selettive. **Si riportano i criteri di valutazione delle prove di selezione:** test di cultura generale da 0 a 40 punti, colloquio motivazionale da 0 a 60 punti.

In caso di ex aequo sarà data priorità, in graduatoria, al candidato più giovane. La graduatoria verrà pubblicata sul sito www.cosvitec.eu/quater e comunicata, anche a mezzo e-mail, ai singoli candidati.

"Ações destinadas à formação dos italianos residentes em países não integrantes da União Européia" - D.lgs, 112/98 ex art. 142 lett. h - **Avviso 1/07**

EDITAL DE SELEÇÃO PARA O 'MASTER' COM APOIO FINANCEIRO DO GOVERNO ITALIANO EM "ESPECIALISTA EM QUALIDADE NOS SETORES DA ENOGASTRONOMIA E DA PRODUÇÃO E FORNECIMENTO DE ALIMENTOS"

1. CARACTERIZAÇÃO DA AÇÃO

O Consorzio Cosvitec (Itália), o Departamento das Ciências dos Alimentos - Faculdade de Agronomia - Università Degli Studi di Napoli "Federico II" (Itália) em colaboração com o Circolo Italiano di Brusque (Santa Catarina - Brasil), no âmbito do Projeto QUATER: Qualidade Total na Enogastronomia e na Produção e Fornecimento de Alimentos organiza o **'master' em "Especialista em qualidade nos setores da enogastronomia e da produção e fornecimento de alimentos"**.

2. OBJETIVOS

O objetivo do 'master' consiste em formar e especializar jovens abordando temas relacionados com a qualidade nos setores da enogastronomia e da produção e fornecimento de alimentos. O 'master' é reconhecido pelo Ministério do Trabalho Italiano através da expedição de um certificado de frequência a ser fornecido após a superação das provas intermediárias e de um exame final.

3. DESTINATÁRIOS

O 'master' destina-se a 15 alunos efetivos e 3 alunos ouvintes, com cidadania italiana, residentes na Circoscrição Consular de Curitiba (Estado de Santa Catarina e Estado do Paraná), desempregados ou em busca do primeiro emprego, com idade compreendida entre os 18 e os 40 anos.

4. CARACTERIZAÇÃO DO PERCURSO FORMATIVO

• **A participação dos alunos seja como efetivos ou como ouvintes é gratuita**

- Duração de 600 horas, assim divididas: 400 horas de formação através de aulas práticas e teóricas; 200 horas de estágio a serem desenvolvidas na Itália e no Brasil;
- Articulação formativa: Sede do desenvolvimento do curso: Brusque - Curitiba (Brasil) e Nápoles (Itália);
- Frequência: obrigatória, com ausência máxima permitida de 20%
- Reembolso de despesas (somente para os alunos efetivos): o valor será proporcional ao número de horas de efetiva presença até ao limite máximo de € 412,00 por aluno
- Bolsa de estudo (somente para os alunos efetivos): prevê-se um valor para

o custeio das despesas de viagem, alimentação e alojamento na Itália.

5. SOLICITAÇÃO DE INSCRIÇÃO

O pedido de inscrição deverá ser feito conforme os modelos disponíveis na Internet no site www.cosvitec.eu/quater ou diretamente na sede do Circolo Italiano di Brusque, no endereço abaixo indicado. É necessário anexar ao pedido de inscrição toda a documentação ali solicitada, seja pelo correio ou entregue pessoalmente, que deverá chegar ao endereço abaixo indicado até as 18:00 horas do dia 27 de janeiro de 2010 (não será considerado o carimbo da Agência do Correio, data e horário da expedição, e sim, a data e horário de entrega no "Circolo Italiano di Brusque/SC").

6. REQUISITOS

Por ocasião do pedido de inscrição o candidato deverá atender aos seguintes requisitos:

- Ter residência efetiva na Circoscrição Consular de Curitiba - Estados do Paraná e Santa Catarina,
- Ter entre 18 e 40 anos (ter completado o 18° ano de idade e não ter completado o 40° ano de idade),
- Ter cidadania italiana comprovada através de passaporte ou outro título equivalente,
- Estar desempregado ou em busca de primeiro emprego,
- Conhecer o idioma italiano elementar.

7. SELEÇÃO

Os candidatos que atenderem aos requisitos previstos neste edital serão submetidos a provas seletivas que terão início no dia **1° de fevereiro de 2010** às 09:00 horas na sede do Circolo Italiano di Brusque/SC - Brasil. O presente edital vale como convocação para as provas seletivas. **Serão aplicados os seguintes critérios de avaliação nas provas de seleção:** geral de 0 a 40 pontos, teste de conhecimentos; motivacional de 0 a 60 pontos, entrevista. Em caso de igualdade de pontuação na referida seleção, será dada prioridade conforme pontuação ao candidato mais jovem. O resultado da avaliação será publicado no site www.cosvitec.eu/quater e comunicado também através de e-mail individualmente a cada candidato.

DI / POR VENCESLAO SOLIGO - SP

Circa 400 persone, tra imprenditori ed autorità italiane, oltre ad un numero maggiore di controparti brasiliane, hanno partecipato al Forum Imprenditoriale tra il 9 e il 10 di novembre alla Fiesp e all'Hotel Tivoli Mofarrej in San Paolo.

All'apertura dei lavori presenti il presidente Luiz Ignácio Lula da Silva, il ministro Guido Mantega, il presidente della Fiesp Paulo Skaf, il governatore dello Stato di San Paolo, José Serra, il governatore del Mato Grosso do Sul, André Puccinelli; da parte italiana, il ministro per lo Sviluppo Economico Claudio Scajola, la presidente della Confindustria, Emma Marcegaglia, il presidente dell'ICE - Istituto Commercio Estero, Umberto Vattani, l'ambasciatore Gherardo La Francesca, il presidente dell'ABI-Associazione Bancaria Italiana, Corrado Faisola, il vice-ministro Adolfo Urso, il sottosegretario Vincenzo Scotti.

In parallelo al Forum si sono svolti cinque simposi: Energia e ambiente, Infrastrutture e costruzione civile, Meccanica e componentistica, Agroindustria e consumo, Finanze.

Parecchie manifestazioni hanno accompagnato la Missione come la Mostra 'Pirelli 80 - anni di Brasile' nel padiglione 'Francisco Matarazzo', all'Ibirapuera, con opere di Di Cavalcanti, Bonadei, Volpi, Carybé ed altri. Nell'apertura, il presidente del gruppo Pirelli, Marco Tronchetti Provera, il ministro Carlos Luzzi, il sindaco Gilberto Kassab, il Segretario di Stato Geraldo Alckmin, l'onorevole Fabio Porta, il cavaliere Stevano Marcegaglia.

Oltre a ciò "Suono Italia", promosso dall'ICE, nel Centro Cultural São Paulo, una Mostra con più di 100 strumenti musicali è stata aperta con il concerto 'Le quattro Stagioni' di Vivaldi ed opere del compositore brasiliano André Mehmari, interpretate dall'Orchestra di Cor-



MISSIONE IMPRENDITORIALE ITALIA-BRASILE IN SAN PAOLO:

“Il Brasile, per noi, è il mercato ottimale”

de Suono Italia.

La presentazione della gara 'Mille Miglia' con un ottimo documentario è stata assistita da più di 500 invitati. Alessandro Casali, presidente del Comitato organizzatore, ha invitato i brasiliani a partecipare alla prossima competizione.

Numerosi i giornalisti presenti all'incontro con il ministro Scajola, il vice-ministro Adolfo Urso ed Emma Marcegaglia, della Confindustria.

Il ministro Claudio Scajola, nella presentazione: questa missione è il frutto della cabina di regia, il nuovo strumento che abbiamo concordato in occasio-

ne della elezione di Emma Marcegaglia alla presidenza della Confindustria l'anno scorso.

C'è la necessità di internazionalizzazione del Sistema Italia in modo coordinato utilizzando le risorse nel modo più efficace, la missione in Brasile conferma un avvenimento positivo per gli obiettivi proposti.

Abbiamo lavorato a Brasilia per gli incontri di proseguimento di una collaborazione più stretta nei negoziati tra Brasile e Unione Europea per verificare la disponibilità che il Brasile può offrire alle aziende italiane sulle grandi opere e i grandi inve-

stimenti in infrastrutture, ricerche petrolifere, offshore.

Ci proponiamo il raggiungimento di due obiettivi: rafforzamento dell'import-export tra i due paesi e agendo sulla richiesta italiana della diminuzione dei dazi brasiliani, una partecipazione delle industrie italiane sulla grande operazione di ammodernamento di questo paese, presupposti per far crescere il nostro rapporto.

Dalla Prima 'Missione Sistema' di tre anni fa ad oggi sono raddoppiate le cifre di interscambio tra i due paesi ed abbiamo rafforzato il Centro di Formazione Tecnologica di Belo Ho-

rizonte. Il Brasile per noi è il mercato ottimale, per motivi culturali, storici, per opportunità per le nostre imprese.

Quanto ai dazi doganali e alla loro onerosità sulle nostre merci, ne abbiamo parlato con il ministro delle Finanze, Guido Mantega, che svolge un compito delicato, con attenzione ai buoni rapporti con l'Italia e a cui abbiamo consegnato l'onorificenza di Grande Ufficiale della Repubblica Italiana. Ci auguriamo che nell'accordo quadro il tema dei dazi che abbiamo evidenziato possa nel tempo trovare qualche soluzione.

Quanto al clima, le prospettive che l'Europa ha di fronte nella politica energetica e il cambiamento climatico sono oggetto continuo di trattative. Abbiamo chiuso un accordo per la salvaguardia del nostro clima, molti paesi europei hanno una sensibilità ridotta, ma l'Europa si sta muovendo, è un percorso lungo, ma ci crediamo.

Abbiamo uno scenario molto variegato sui temi della difesa. Noi riteniamo di poter partecipare all'ammodernamento della flotta militare brasiliana, alle grandi esplorazioni di petrolio a 200 miglia dalla costa

- ha sostenuto il ministro.

La presidente della Confindustria, Emma Marcegaglia ha riferito: abbiamo portato 400 imprenditori, ci sono 579 tra ditte e imprenditori brasiliani che faranno incontri con le nostre aziende sui settori di energia, ambiente, edilizia, quindi la gamma di opportunità è molto ampia. Con gli interventi, i due governi in un certo senso segnano una nuova era - lasciatemi dire questo - credo che tra i due paesi ci siano potenzialità straordinarie. Questo è un paese in grande crescita, è la nona economia mondiale, il

settimo paese di consumo che è già uscito dalla crisi, che ha già un'opportunità di crescita del 5/6% dal prossimo anno che si dovrebbe mantenere fino al 2016. C'è un enorme piano di investimenti pubblici, alcuni in operazione, altri che partiranno nei prossimi mesi. Stiamo parlando di più di 250 milioni di euro dei quali 190 per i piani di ristrutturazione dei settori di energia, infrastruttura, logistica, ambiente, la linea di alta velocità Rio-San Paolo ed altri 13 miliardi per il piano di attuazione del Campionato di Calcio nel 2014. Poi il piano



✓ *Steno Marcegaglia, Gherardo La Francesca, Marco Tronchetti Provera, Emma Marcegaglia, Corrado Faissola e Umberto Vattani.*

MISSÃO EMPRESARIAL ITÁLIA-BRASIL EM SÃO PAULO - "O BRASIL, PARA NÓS, É O MERCADO IDEAL": Cerca de 400 pessoas, entre empresários e autoridades italianas, além de um número maior de brasileiros, participaram do Fórum Empresarial, dias 9 e 10 de novembro, na Fiesp e no Hotel Tivoli Mofarrej, em São Paulo. Na abertura dos trabalhos estavam presentes o presidente Luiz Ignácio Lula da Silva, o ministro Guido Mantega, o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, o governador de São Paulo, José Serra, o governador do Mato Grosso do Sul, André Puccinelli; do lado italiano, estava o ministro para o Desenvolvimento Econômico, Claudio Scajola, a presidente da Confindustria, Emma Marcegaglia, o presidente do ICE - Instituto para o Comércio Exterior, Umberto Vattani, o embaixador Gherardo La Francesca, o presidente da ABI - Associação Bancária Italiana, Corrado Faissola, o vice-ministro Adolfo Urso, o sub-secretário Vincenzo Scotti. Paralelamente ao Fórum aconteceram cinco simpósios: Energia e ambiente, Infraestruturas e construção civil, Mecânica e componentes,

Agroindústria e consumo, Finanças. Diversas manifestações acompanharam a Missão, como a Mostra 'Pirelli 80 - anos de Brasil' no pavilhão 'Francisco Matarazzo', no Ibirapuera, com obras de Di Cavalcanti, Bonadei, Volpi, Carybé e outros. Na abertura (desta) estavam o presidente do grupo Pirelli, Marco Tronchetti Provera, o ministro Carlos Luppi, o prefeito Gilberto Kassab, o secretário de Estado Geraldo Alckmin, o deputado Fabio Porta, o cavaleiro Steno Marcegaglia. Além disso, "Suono Italia", promovido pelo ICE no Centro Cultural São Paulo, uma mostra com mais de 100 instrumentos musicais, foi aberta com o concerto 'As Quatro Estações' de Vivaldi e obras do compositor brasileiro André Mehari, interpretadas pela orquestra de cordas "Suono Italia". A apresentação da prova 'Mil Milhas', com um ótimo documentário, foi vista por mais de 500 convidados. Alessandro Casali, presidente da comissão organizadora, convidou os brasileiros a participar do próximo certame. Muitos eram os jornalistas presentes no encontro com o ministro Scajola, o vice-ministro Adolfo Urso e Emma

Marcegaglia, da Confindustria. **O ministro Claudio Scajola**, na sua apresentação disse: essa missão é consequência da "cabine de direção", o novo instrumento que combinamos por ocasião da eleição de Emma Marcegaglia na presidência da Confindustria, ano passado. Existe a necessidade de internacionalização do Sistema Itália de forma coordenada, usando os recursos na forma mais eficaz, e a missão no Brasil confirma um acontecimento positivo para os objetivos propostos. Temos trabalhado em Brasília com o objetivo de uma colaboração mais estreita nas negociações entre o Brasil e a União Européia, no sentido de verificar a oportunidade que o Brasil pode oferecer às empresas italianas na realização de grandes obras e grandes investimentos em infraestrutura, pesquisa petrolífera e "offshore". Nos propomos obter dois objetivos: o reforço da importação-exportação entre os dois países e, agindo sobre o pedido italiano pela diminuição das taxas alfandegárias brasileiras, uma participação das indústrias italianas na grande operação de modernização desse País, pres-

supostos para aumentar nosso relacionamento. Desde a Primeira "Missão Sistema", realizada há três anos, até hoje, foram dobradas as cifras de intercâmbio entre os dois países e reforçamos o Centro de Formação Tecnológica de Belo Horizonte. O Brasil, para nós, é o mercado ideal, por motivos culturais, históricos e de oportunidade para nossas empresas. Quanto às taxas alfandegárias e seu peso sobre nossas mercadorias, falamos com o ministro das Finanças, Guido Mantega, que desenvolve um papel delicado, objetivando boas relações com a Itália e a quem conferimos a honrificência de "Grande Ufficiale della Repubblica Italiana". Fazemos votos que, no acordo quádruplo, o tema das taxas alfandegárias, que indicamos, possa encontrar alguma solução ao longo do tempo. Quanto ao clima, as perspectivas que a Europa tem diante de si com a política energética e as mudanças climáticas, constituem objeto contínuo de negociações. Fechamos um acordo pela salvaguarda de nosso clima, muitos países europeus têm pouca sensibilidade, mas a Europa está caminhando, é um ca-

delle Olimpiadi del 2016. La scoperta dei nuovi giacimenti petroliferi potrebbero fare nel giro di pochi anni il Brasile il 5° paese produttore di petrolio.

L'Italia, con le grandi, medie e piccole imprese, ha una grande capacità di innovazione, di fare tecnologia, grande know-how e quindi credo che veramente mettere insieme questi due paesi, queste potenzialità, queste caratteristiche, è fondamentale.

Tutto il lavoro che si sta facendo culminerà con un forte accordo tra i presidenti Lula e

Berlusconi.

Abbiamo deciso di rendere i nostri rapporti con la Fiesp più forti con un 'Desk Brasile' presso la Confindustria e un 'Desk Italia' presso la Fiesp per avere una sorta di Casa delle Imprese, delle industrie italiane in San Paolo. Vogliamo radicarci fortemente in questo paese ed avere una porta aperta per tutto il continente sudamericano - ha affermato la Marcegaglia.

Il vice ministro Adolfo Urso si è pronunciato sul rilancio dell'accordo commerciale di libero scambio tra l'Unione europea e il Mercosud: l'Italia ha

sempre sostenuto questa posizione ritenendola vantaggiosa - sia per l'Europa sia per il Brasile. Ci auguriamo che avvenga nella prima parte del prossimo anno, quando la presidenza passerà alla Spagna, un altro paese nettamente favorevole all'accordo.

Con il ministro Mantega abbiamo parlato di un'altra ipotesi, che il Brasile ritiene a questo punto più concreta, più veloce, più facile da raggiungere. C'è l'ipotesi di un accordo bilaterale tra l'Unione Europea e il Brasile. Le nostre intenzioni come Italia è di portare subito

questa ipotesi di lavoro più concreta e fattiva da raggiungere nell'ambito del Consiglio Europeo del Commercio.

La nostra ipotesi è di mantenere anche la pressione per raggiungere un accordo generale tra l'UE e il Mercosud, ma nel contempo per un accordo bilaterale tra il Brasile e l'UE e all'interno di questo, magari fosse possibile di cominciare ora con un accordo settoriale Brasile-UE nel settore delle auto e della componentistica che è uno dei più colpiti dai dazi oggi in vigore in Brasile - ha concluso Urso.

minho longo, mas acreditamos nele. Temos um cenário muito variado sobre os temas da defesa. Nos achamos que podemos participar da modernização da frota militar brasileira, das grandes explorações de petróleo a 200 milhas da costa - enfatizou o ministro. **A presidente da Confindustria, Emma Marcegaglia** disse: trouxemos 400 empresários, são 579 entre empresas e empresários brasileiros que realizarão encontros com nossas empresas nos setores de energia, ambiente, construção civil, portanto a gama de oportunidades é muito ampla. Com suas intervenções, os dois governos de certa forma assinalam uma nova era - deixem-me dizer isso - creio que entre os dois países existem oportunidades extraordinárias. Este é um País em grande crescimento, é a nona economia mundial, o sétimo mercado de consumo que já saiu da crise, que já tem oportunidade de

crescimento de 5/6% a partir do próximo ano, mantendo-se assim até 2016. Existe um enorme plano de investimentos públicos, alguns em operação, outros que terão início nos próximos meses. Estamos falando de mais de 250 bilhões de euros, dos quais 190 para planos de reestruturação dos setores de energia, infraestrutura, logística, ambiente, a linha de alta velocidade entre Rio e São Paulo e outros 13 bilhões para o plano de realização do Campeonato de Futebol em 2014. Depois vem o plano das Olimpíadas de 2016. A descoberta de novas reservas petrolíferas poderão levar o Brasil, em poucos anos, ao quinto país produtor de petróleo. A Itália, com suas grandes, médias e pequenas empresas, tem uma grande capacidade de modernização, de produzir tecnologia, grande know-how e, portanto, acredito que colocar esses dois países juntos, estas po-

tencialidades, essas características, é de fundamental importância. Todo esse trabalho que está sendo feito culminará com um grande acordo entre os presidentes Lula e Berlusconi. Decidimos reforçar nosso relacionamento com a Fiesp com um 'Desk Brasile' junto à Confindustria e um 'Desk Italia' dentro da Fiesp para posuirmos uma espécie de Caixa das Empresas, das indústrias italianas em São Paulo. Queremos fixar fortes raízes nesse País e ter uma porta aberta para todo o continente sul-americano - afirmou Marcegaglia. **O vice ministro Adolfo Urso** pronunciou-se sobre a retomada do acordo comercial de livre troca entre a União Europeia e o Mercosul: A Itália defendeu sempre essa posição, achando-a vantajosa - seja para a Europa, seja para o Brasil. Fazemos votos que isso aconteça na primeira metade do próximo ano, quando a pre-

sidência passará para a Espanha - outro país claramente favorável ao acordo. Com o ministro Mantega falamos de uma outra hipótese, que o Brasil acha mais correta nessas alturas, mais rápida, mais fácil de conseguir. Existe a hipótese de um acordo bilateral entre a União Europeia e o Brasil. Nossas intenções, como Itália, é de transformar essa hipótese de trabalho a mais concreta e exequível no âmbito do Conselho Europeu do Comércio. Nossa hipótese é de manter também a pressão para atingir um acordo geral entre a UE e o Mercosul, mas, ao mesmo tempo, para um acordo bilateral entre o Brasil e a UE e, no interior deste, talvez fosse possível começar agora com um acordo setorial Brasil-UE no setor de automóveis e componentes, que é um dos mais atingidos pelas taxas alfandegárias vigentes no Brasil - concluiu Urso.

Processo
Cittadinanza Italiana
www.mericamerica.com

EDULINGUA

Laboratorio di lingua e cultura italiana

Castelraimondo

Castelraimondo

PACCHETTO 4 SETTIMANE

Corso di 100 ore + Alloggio in camera doppia + Visita a 15 città

Prezzo € ~~998~~ 898 per iscrizioni effettuate con almeno un mese di anticipo

www.edulingua.it

2010

info@edulingua.it

Dal cuore dell'Italia scopri la lingua, la cultura e le 15 città più belle!

Firenze, Pisa, S.Gimignano, Lucca, Siena, Napoli + Pompei o Capri, Venezia

Roma, Assisi ed altre città della regione Marche.



Foto: Duasero Pison

Mais vizinhos que nunca

EM 12 DIAS DE VIAGEM PELO VÊNETO, PREFEITOS DO MEIO-OESTE CATARINENSE VOLTAM ANIMADOS COM A POSSIBILIDADE DE PARCERIAS PARA INCREMENTAR A "ROTA ITALIANA"

Pelo menos cinco boas possibilidades na área comercial e um grande número de contatos promissores nas mais diversas áreas da administração pública, da cultura e do turismo, além do efetivo início de alguns processos de “gemellaggi” entre municípios italianos e os 15 municípios que integram a “Rota Italiana” (meio-oeste de Santa Catarina), que contarão com a também garantida participação do Instituto Politécnico de Milão na realização de um completo

cessos de “gemellaggi” entre municípios italianos e os 15 municípios que integram a “Rota Italiana” (meio-oeste de Santa

Catarina), que contarão com a também garantida participação do Instituto Politécnico de Milão na realização de um completo

nessos de “gemellaggi” entre municípios italianos e os 15 municípios que integram a “Rota Italiana” (meio-oeste de Santa



Foto: Duasero Pison



diagnóstico da região, primeira etapa de um consistente programa de “design territorial”. O compromisso para a realização desse trabalho - básico para todo o projeto da Rota Italiana, foi assumido pelo professor Giuliano Simonelli, presidente do consórcio PoliDesign e pela pesquisadora Beatrice Villari, que deverão vir ao Brasil já no início do ano que vem.

Este é um resumo do resultado de 12 dias de viagem (07 a 19/11) que uma comitiva de Santa Catarina, integrada por prefeitos, representantes do governo estadual, empresários e técnicos fez à Região do Vê-

✓ *No alto e nas duas primeiras fotos da página ao lado, imagens do encontro em Palazzo Balbi - Veneza; de pé, ladeiam o coordenador extraordinário para as Atividades Turísticas e de Promoção do governo do Vêneto, Paolo Rosso, Fausto Siulva, Saulo Sperotto e Renato Marins (à esquerda) e Gerson Hulbert e Oséias Mafra Filho (à direita) As outras duas fotos retratam a visita da missão ao Instituto Politécnico de Milão.*

✓ *No alto e nas duas primeiras fotos da página ao lado, imagens do encontro em Palazzo Balbi - Veneza; de pé, ladeiam o coordenador extraordinário para as Atividades Turísticas e de Promoção do governo do Vêneto, Paolo Rosso, Fausto Silva, Saulo Sperotto e Renato Marins (à esquerda) e Gerson Hulbert e Oséias Mafra Filho (à direita) As outras duas fotos retratam a visita da missão ao Instituto Politécnico de Milão.*

neto, na Itália, com passagem por Milão, Bérnago e Roma. A missão, organizada em conjunto, pela Fundação de Turismo do Vale do Contestado - Conttur, Associação dos Amigos da Rota Italiana “Cammino Veneto” - Ari, pela Câmara Italiana de Comércio e Indústria de Santa Catarina - Cic, e pelo próprio governo do Vêneto, terminou em Roma com chave de ouro, na avaliação geral dos integrantes do grupo: a assinatura de um protocolo de intenções com o Município de Roma III, que abre a possibilidade de um “gemellaggio” coletivo com os 15 municípios da Rota Italiana, para o intercâmbio cultural, científico e comercial. “Esse pré-acordo - disse Mauro Beal, um dos organizadores da missão - superou nossas próprias expectativas e estamos muito felizes com isso”.

Em Bérnago, fora do Vêneto, de onde provêm majoritariamente (90%) os descendentes de imigrantes italianos

MAIS VIZINHOS QUE NUNCA - EM 12 DIAS DE VIAGEM PELO VÊNETO, PREFEITOS DO MEIO-OESTE CATARINENSE VOLTAM ANIMADOS COM A POSSIBILIDADE DE PARCERIAS PARA INCREMENTAR A “ROTA ITALIANA” - Pelo menos cinco boas possibilidades na área comercial e um grande número de contatos promissores nas mais diversas áreas da administração pública, da cultura e do turismo, além do efetivo início de alguns processos de “gemellaggi” entre municípios italianos e os 15 municípios que integram a “Rota Italiana” (meio-oeste de Santa Catarina), que contarão com a também garantida participação do Instituto Politécnico de Milão na realização de um completo diagnóstico da região, primeira etapa de um consistente programa de “design territorial”. O compromisso para a execução desse trabalho - visto por todos como básico para todo o projeto da Rota Italiana - foi assumido pelo professor Giuliano Simonelli, presidente do consórcio PoliDesign e pela pesquisadora Beatrice Villari, que deverão vir ao Brasil já no início do ano que vem.

Este é um resumo do resultado

de 12 dias de viagem (07 a 19/11) que uma comitiva de Santa Catarina, integrada por prefeitos, representantes do governo estadual, empresários e técnicos fez à Região do Vêneto, na Itália, com passagem por Milão, Bérnago e Roma. A missão, organizada em conjunto, pela Fundação de Turismo do Vale do Contestado - Conttur, Associação dos Amigos da Rota Italiana “Cammino Veneto” - Ari, pela Câmara Italiana de Comércio e Indústria de Santa Catarina - Cic, e pelo próprio governo do Vêneto, terminou em Roma com “chave de ouro”, segundo a avaliação geral dos integrantes do grupo: a assinatura de um protocolo de intenções com o Município de Roma III, que abre a possibilidade de um “gemellaggio” coletivo com os 15 municípios da Rota Italiana, para o intercâmbio cultural, científico e comercial. “Esse pré-acordo - disse Mauro Beal, um dos organizadores da missão - superou nossas próprias expectativas e estamos muito felizes com isso”.

Em Bérnago, fora do Vêneto, de onde provêm majoritariamente (90%) os descendentes de imigrantes italianos que compõem 70% de toda a

QUEM PARTICIPOU

A missão catarinense à Itália esteve composta pelos prefeitos Antoninho Baldissera (Iomerê), Cláudio Sprigico (Arroio Trinta), Egidio Luiz Gritti (Itá), Euzébio Calisto Vicelli (Pinheiro Preto), Hilario Chiamolera (Lacerdópolis), Leonir Boaretto (Capinzal), Norival Fiorin (Luzerna), Néri Luiz Michelotto (Ouro), Pedrinho Ansiliero (Salto Veloso), Saulo Sperotto (Caçador e presidente do Conttur) e Wilmar Carelli (Videira); pelos empresários Renato Marins (que é presidente da Câmara Italiana de Comércio e Indústria de Santa Catarina - CIC), Antônio Luiz de Miranda, Fahdo Thomé Neto, Sandoval Caramori e Elias Ferlin; Cláudia Beal Terrez (superintendente da Conttur), Ivanir Barreto Schmidt (presidente da Ari) e Mauro Beal (vice-presidente executivo da CIC). Pelo Governo do Estado de Santa Catarina integraram a comitiva o consultor geral Fausto Silva, da Secretaria Especial de Articulação Internacional, e Gerson Hulbert e Oséias Mafra Filho, da Secretaria de Turismo e Cultura e Esporte. Acompanharam a missão os jornalistas Ademir Arnon, presidente da Associação Catarinense de Imprensa, Desiderio Peron, da Revista *INSIEME*, e Michel Rogerio Schaedler, cinegrafista de Joaçaba.



que compõem 70% de toda a população da área da Rota, foram estabelecidos os entendimentos iniciais para um “gemellaggio” entre Arroio Trinta e o município de Stezano. Ambas as comunidades têm em comum a padroeira ‘Madonna dei Campi’ e o prefeito de Arroio Trinta, Claudio Spricigo, já foi à Itália predeterminado ao início dos entendimentos que foram respondidos com entusiasmo pelo advogado Ivano Fedele, secretário da Instrução do município italiano que organizou uma demorada visita à catedral de Stezano. Ainda em Bérgamo, depois de visitar a medieval Cidade Alta, a delegação brasileira teve contatos com o Secretário das Atividades Produtivas e de Turismo, Giorgio Bonassoli, com quem ficaram estabelecidas as bases para um futuro intercâmbio na área turística, envolvendo também o Estado de Santa Catarina.

Em vенеza, a delegação catarinense foi recebida no Palazzo Balbi, sede do governo vêneto, pelo coordenador extraordinário para as Atividades Turísticas e de Promoção, Paolo Rosso. Ali se falou de turismo e de cooperação na área turística, no prolongamento de acordos já existentes entre o governo de Santa Catarina e a Região do Vêneto, que tem no turismo um de seus principais esteios econômicos. O Vêneto, disse Paulo Rosso, apresenta hoje a mais alta taxa de turismo da Itália, com um índice de 35,1 presenças para cada mil habitantes – o dobro da taxa média italiana que é de 17,4% - e à frente de outras regiões italianas com forte apelo turístico como a Toscana (média de 31,2) e Emilia Romagna (24,6). No final do encontro, a delegação brasileira saiu com a garantia de apoio formal do Vêneto ao projeto da Rota Italiana, o que se dará através da Secretaria de Turismo do Governo do Estado.

Este apoio foi reforçado nos outros três encontros organizados pelo secretário para os Fluxos Migratórios e Segurança do Vê-



✓ Na foto maior e na menor à direita, a delegação catarinense no imponente e moderno auditório da sede do governo da Província de Treviso. Nas duas fotos de cima, o Santuário de ‘Madonna dei Campi’, em Stezano (BG), e o prefeito de Arroio Trinta, Claudio Spricigo com o secretário Ivano Fedele (e). Na outra foto, o diretor de Fundos da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo de Santa Catarina, Gerson Hulbert, entrega ao Secretário de Turismo da Província de Bérgamo, Giorgio Bonassoli, um documentário sobre a Rota Italiana. A direita está Fausto Silva, da Secretaria Especial de Articulação Internacional de SC.

✓ Na foto maior e na menor à direita, a delegação catarinense no imponente e moderno auditório da sede do governo da Província de Treviso. Nas duas fotos de cima, o Santuário de ‘Madonna dei Campi’, em Stezano (BG), e o prefeito de Arroio Trinta, Claudio Spricigo com o secretário Ivano Fedele (e). Na outra foto, o diretor de Fundos da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo de Santa Catarina, Gerson Hulbert, entrega ao Secretário de Turismo da Província de Bérgamo, Giorgio Bonassoli, um documentário sobre a Rota Italiana. À direita está Fausto Silva, da Secretaria Especial de Articulação Internacional de SC.



população da área da Rota, foram estabelecidos os entendimentos iniciais para um “gemellaggio” entre Arroio Trinta e o município de Stezano. Ambas as comunidades têm em comum a mesma padroeira (“Madonna dei Campi”) e o prefeito de Arroio Trinta, Claudio Spricigo, já foi à Itália predeterminado ao início dos entendimentos que foram respondidos com entusiasmo pelo advogado Ivano Fedele, secretário da Instrução do município italiano. Uma visita à catedral de Stezano selou as intenções. Ainda em Bérgamo, depois de visitar a medieval Cidade Alta, a delegação brasileira teve contatos com o Secretário das Atividades Produtivas e de Turismo, Giorgio Bonassoli, com quem ficaram estabelecidas as bases para um futuro intercâmbio na área turística, envolvendo o governo do Estado de Santa Catarina.

Em Veneza, a delegação catarinense foi recebida no Palazzo Balbi, sede do governo vêneta, pelo coordenador extraordinário para as Atividades Turísticas e de Promoção, Paolo Rosso. Ali falou-se de turismo e de cooperação na área turística, no prolongamento de acordos já existentes entre o governo de Santa Catarina e a Região do Vêneto, que tem no turismo um de seus principais estímulos econômicos. O Vêneto, disse Paulo Rosso, apresenta hoje a mais alta taxa de turismo da Itália, com um índice de 35,1 presenças para cada mil habitantes – o dobro da taxa média italiana que é de 17,4% - e à frente de outras regiões italianas com forte apelo turístico como a Toscana (média de 31,2) e Emilia Romagna (24,6). No final do encontro, a delegação brasileira saiu com a garantia de apoio formal do Vêneto ao projeto da Rota Italiana, o que se dará através da Secretaria de Turismo do Governo do Estado.

Este apoio foi reforçado nos outros três encontros organizados pelo secretário para os Fluxos Migratórios e Segurança do Vêneto, Oscar de Bona: em Treviso e Belluno, na sede das duas Províncias, e no município de Nove, em Vicenza - onde ocorreu a mais calorosa recepção, capitaneada pelo prefeito Manuele Bozzetto, junto ao Palazzo De Fabris, sede do ‘Museo della Ceramica’. Em Treviso, a delegação catarinense foi recebida no amplo auditório do novo centro ad-

neto, Oscar de Bona: em Treviso e Belluno, na sede das duas Províncias, e no município de Nove, em Vicenza - onde ocorreu a mais calorosa recepção, capitaneada pelo prefeito Manuele Bozzetto, junto ao Palazzo De Fabris, sede do 'Museo della Ceramica'. Em Treviso, a delegação catarinense foi recebida no amplo auditório do novo centro administrativo, em Sant'Artemio. Foi a primeira delegação do exterior a inaugurar o complexo reformado que antigamente sediava um hospital psiquiátrico. Os catarinenses foram recebidos pelo presidente da Província, Leonardo Muraro, pelo vice, Floriano Zambon (que também é responsável pelo setor de Turismo da Província), pela secretária de Políticas Sociais, Barbara Trentin, e por Egidio Pistori na representação do Secretário da Região, Oscar de Bona. Durante algumas horas, os visitantes tiveram uma aula sobre "caminhos turísticos" e organização de serviços, puderam apresentar o projeto da "Rota Italiana" e saíram animados com as possibilidades de intercâmbio, cujo primeiro passo deverá ser a assinatura de um acordo de cooperação diretamente entre o Governo de Santa Catarina e a Província. A mesma disposição foi sentida em Belluno, onde pelo menos um município (Feltre), manifestou interesse de irma-



✓ A delegação catarinense diante da Escola Enológica de Conegliano Veneto (TV); na cooperativa 'Cantina Alta Padovana' de Campodarsego (PD); e na Província de Belluno, com dirigentes locais e com o Secretário para os Fluxos Migratórios do Vêneto, Oscar De Bona.

✓ A delegação catarinense diante da Escola Enológica de Conegliano Veneto (TV); na cooperativa 'Cantina Alta Padovana' de Campodarsego (PD); e na Província de Belluno, com dirigentes locais e com o Secretário para os Fluxos Migratórios do Vêneto, Oscar De Bona.



Fotos: Dasgrip Photos



✓ Na 'Aula Magna' da Escola Enológica de Conegliano Veneto (TV), os integrantes da missão ouvem um pouco da história da mais antiga escola do gênero na Itália; Um pouco de propaganda do vinho, em latim ("A água não produz história") e os prefeitos da delegação catarinense com o prefeito de Conegliano Veneto, engenheiro Alberto Maniero.

✓ Na 'Sala Magna' da Escola Enológica de Conegliano Veneto (TV), os integrantes da missão ouvem um pouco da história da mais antiga escola do gênero na Itália; Um pouco de propaganda do vinho, em latim ("A água não produz história") e os prefeitos da delegação catarinense com o prefeito de Conegliano Veneto, engenheiro Alberto Maniero.

ministrativo, em Sant'Artemio. Foi a primeira delegação do exterior a inaugurar o complexo que, antigamente, sediava um hospital psiquiátrico. Os catarinenses foram recebidos pelo presidente da Província, Leonardo Muraro, pelo vice, Floriano Zanbon (que também é responsável pelo setor de Turismo da Província), pela secretária de Políticas Sociais, Barbara Trentin, e por Egidio Pistori na representação de Oscar de Bona. Durante algumas horas, os visitantes tiveram uma verdadeira aula sobre "caminhos turísticos" e organização de serviços, puderam apresentar o projeto da "Rota Italiana" e saíram animados com as possibilidades de intercâmbio, cujo primeiro passo deverá ser a assinatura de um acordo de cooperação diretamente entre o Governo de Santa Catarina e a Província. A mesma disposição foi sentida em Belluno, onde pelo menos dois municípios (Feltre e Valle di Cadore), manifestaram interesse de irmanar-se com Caçador e Lacerdópolis, respectivamente. Em Feltre, um pré-acordo já foi firmado entre o prefeito Saulo Sperotto e o secretário Elio Sacchet, do município italiano, a quem coube a recepção.

Diversas visitas foram realizadas a empresas, cantinas e escolas. A mais importante delas, sem dúvida, foi na Escola Enológica de Conegliano Vêneto, a mais antiga da Itália (1876), cujos especialistas ali formados ao longo desses 130 anos se espalham por todo o mundo. A delegação catarinense pretende enviar àquela escola jovens para formação em viti-vinicultura - uma das atividades em franca expansão na área da Rota Italiana. A experiência vêneta em cooperativismo foi outra lição que a comitiva fez questão de conferir, principalmente nas áreas vinícola e de laticínios. Na Lattebusche, em Busche (BL), por exemplo, cujo produto mais famoso é o 'Formaggio Piave', pode ter nascido um novo projeto leiteiro no meio-oeste catarinense, que se baseará na tecnologia italiana visitada. Outro projeto que já está a caminho é a implantação de uma nova vinícola em Água Doce, imediações da Vinícola Grandio.

Dois outros projetos nascidos na viagem podem trazer para Arroio Trinta uma grande fábrica de cabides para exportação e, para algum dos 15 municípios da Rota, um moderno



nar-se com Caçador. Um pré-acordo nesse sentido foi firmado entre o prefeito Saulo Spertotto e o secretário Elio Sacchet, do município de Feltre, a quem coube a recepção.

Diversas visitas foram realizadas a empresas, cantinas e escolas. A mais importante delas, sem dúvida, foi na Escola Enológica de Conegliano Vêneto, a mais antiga da Itália (1876), cujos especialistas ali formados se espalham por todo o mundo. A delegação catarinense pretende enviar àquela escola jovens para formação em viti-vinicultura - uma das atividades em franca expansão na área da Rota Italiana. A experiência vêneta em cooperativismo foi outra lição que a comitiva fez questão de conferir, seja na área vinícolas, seja na área de laticínios. Na Latebusche, por exemplo, cujo produto mais famoso é o 'Formaggio Piave', pode ter nascido um novo projeto leiteiro no meio-oeste catarinense, que se baseará na tecnologia italiana visitada. Outro projeto que já está a caminho é a implantação de uma nova vinícola em Água Doce.

Dois outros projetos nascidos na viagem podem trazer para Arroio Trinta uma grande fábrica de cabides para exportação e, para algum dos 15 municípios da Rota, um moderno complexo de processamento do



Foto: D. Scarsini/Presen



✓ *Integrantes de Caçador na delegação (Fahdo Thomé Neto e Saulo Sperotto, à esquerda, e Sandoval Caramori e Renato Marins, à direita, ladeiam o secretário Elio Sacchet, da Prefeitura de Feltre, depois dos entendimentos para o “gemellaggio”*. Nas fotos das página ao lado: no Museu da Cerâmica, em Nove; no Teatro “De La Sena”, em Feltre; na cooperativa Lattebusche e com os diretores da Guerrato, em Rovigo. Na foto maior, em baixo, a delegação com os prefeitos de Nove, Manuele Bozzetto e Gianni Scetto, de Maróstica, em Maróstica.

✓ *Integrantes de Caçador na delegação (Fahdo Thomé Neto e Saulo Sperotto, à esquerda, e Sandoval Caramori e Renato Marins, à direita, ladeiam o secretário Elio Sacchet, da Prefeitura de Feltre, depois dos entendimentos para o “gemellaggio”*. Nas fotos das página ao lado: no Museu da Cerâmica, em Nove; no Teatro “De La Sena”, em Feltre; na cooperativa Lattebusche e com os diretores da Guerrato, em Rovigo. Na foto maior, em baixo, a delegação com os prefeitos de Nove, Manuele Bozzetto e Gianni Scetto, de Maróstica, em Maróstica.



complexo de processamento do lixo hospitalar combinado com a geração de energia elétrica. Mas o maior projeto aventado seria a instalação de um moderno hospital geriátrico em Florianópolis, segundo os entendimentos iniciados com a ‘Guerrato S.p.A. Impianti Tecnologici Speciali’, de Rovigo. A Guerrato, visitada pela missão durante quase três horas, é líder na realização de equipamentos tecnológicos especiais e pode, inclusive, financiar os projetos que realiza.

As possibilidades surgidas com essa viagem - resume o presidente da Câmara Italiana de SC, Renato Marins, foram muito interessantes do ponto de vista comercial. O sucesso da Rota Italiana, entretanto, está subordinado ao diagnóstico independente que será realizado pelo Instituto Politécnico de Milão, num primeiro plano e, num segundo, dependerá de um trabalho coordenado entre os diversos municípios que compõem a Rota. Em turismo - acrescenta Marins - o que funciona é o trabalho em conjunto, por isso é importante a cooperação de todos os municípios através de seus Executivos, Legislativos e empreendedores e prestadores de serviço. Aliás, essa é uma premissa

lixo hospitalar combinado com a geração de energia elétrica. Mas o maior projeto seria a instalação de um moderno hospital geriátrico em Florianópolis, segundo os entendimentos iniciados com a ‘Guerrato S.p.A. Impianti Tecnologici Speciali’, de Rovigo. A Guerrato é líder na realização de equipamentos tecnológicos especiais e pode, inclusive, financiar os projetos que realiza.

As possibilidades surgidas com essa viagem - resume o presidente da Câmara Italiana de SC, Renato Marins, foram muito interessantes do ponto de vista comercial. O sucesso da Rota Italiana, entretanto, está subordinado ao diagnóstico que será realizado pelo Instituto Politécnico de Milão, num primeiro plano e, num segundo, dependerá de um trabalho coordenado entre os diversos municípios que compõem a Rota. Em turismo - acrescenta Marins - o que funciona é o trabalho em conjunto, por isso é importante a cooperação de todos os municípios, seus Executivos, Legislativos e empreendedores e prestadores de serviço. Aliás, essa é uma premissa à qual se referiram todos os 11 prefeitos que integraram a delegação, assim como também dos demais integrantes.

A viagem terminou em Roma, para um encontro na sede do Automobile Club (uma espécie de Detran da Itália), onde durante mais de duas horas foram debatidas as novas tecnologias voltadas à mobilidade (controle de tráfego urbano e rodoviário, de estacionamento e de segurança). No auditório daquela entidade, foi firmado um protocolo de intenções com o Município Roma III, presidido por Dario Marcucci, pre-dispondo a celebração de um “gemellaggio” coletivo com os 15 municípios da Rota Italiana. O pacto inicialmente não estava no programa e abre aos municípios da Rota Italiana de SC um novo canal de diálogo na busca de parcerias, principalmente culturais e tecnológicas.



Foto: Desseco Piron





Fotos: Disegno Pireon



à qual se referiram todos os 11 prefeitos que integraram a delegação, assim como também dos demais integrantes, a começar pela presidente da Ari e pela superintendente da Conttur, respectivamente Ivanir B. Schmidt e Claudia Beal Terrez.

A viagem, que muito pouco tempo deixou para passeios, terminou em Roma, num encontro na sede do Automobile Club (uma espécie de Detran da Itália), onde, durante mais de duas horas, foram apresentadas as novas tecnologias voltadas à mobilidade (controle de tráfego urbano e rodoviário, de estacionamento e de segurança). No auditório daquela entidade, foi firmado um protocolo de intenções com o Município Roma III, presidido por Dario Marcucci, predispondo a celebração de um “gemellaggio” coletivo com os 15 municípios da Rota Italiana. O pacto inicialmente não estava no programa e abre aos municípios da Rota Italiana de SC um novo canal de diálogo na busca de parcerias, principalmente culturais e tecnológicas.



✓ Na sede do Automobile Club, proprietário da ACI Informatica, em Roma, a delegação catarinense viu o que há de mais moderno em tecnologia e produtos para a mobilidade urbana e assinou com o presidente do Município Roma III, Dario Marcucci (à direita, na foto de cima, recebendo o projeto da Rota Italiana do presidente da Cisc, Renato Marins) um protocolo de intenções, envolvendo 15 municípios catarinenses tendo por uma das testemunhas o presidente da Associação Catarinense de Imprensa, Ademir Arnon. Na página ao lado, em baixo, uma foto do grupo em passagem por Firenze, antes do encontro com Andrea Ceccarelli, presidente do “Consiglio di Quartiere 3”.

✓ Na sede do Automobile Club, proprietário da ACI Informatica, em Roma, a delegação catarinense viu o que há de mais moderno em tecnologia e produtos para a mobilidade urbana e assinou com o presidente do Município Roma III, Dario Marcucci (à direita, na foto de cima, recebendo o projeto da Rota Italiana do presidente da Cisc, Renato Marins) um protocolo de intenções, envolvendo 15 municípios catarinenses tendo por uma das testemunhas o presidente da Associação Catarinense de Imprensa, Ademir Arnon. Na página ao lado, em baixo, uma foto do grupo em passagem por Firenze, antes do encontro com Andrea Ceccarelli, presidente do “Consiglio di Quartiere 3”.

✓ Aparelhos eletrônicos que em breve poderão estar no Brasil em substituição aos cartões de estacionamento rotativo.

✓ Aparelhos eletrônicos que em breve poderão estar no Brasil em substituição aos cartões de estacionamento rotativo.



Praça da Alfândega também fala italiano

Um pouco da Itália esteve presente na 55ª Feira do Livro de Porto Alegre, que ocorreu de 30 de outubro a 15 de novembro, na Praça da Alfândega. Além dos três stands na área internacional (Consulado Geral da Itália em Porto Alegre, Espaço Itália e Pro Sapiens), sessões de autógrafos, palestras e um concurso literário marcaram a participação italiana. Sucesso de vendas na Itália e também na Feira do Livro, o físico italiano Paolo Giordano (27 anos) foi uma das grandes atrações do evento com o seu primeiro livro “A Solidão dos Números Primos”. A obra, escrita quase por acaso e traduzida para cerca de 20 idiomas, aborda a solidão por meio de dois grandes traumas de suas personagens – Alice e Mattia – uma menina que, treinada pelo pai para ser uma grande atleta, sofre um acidente durante um treino, e um garoto que deixa a irmã gêmea, de quem se envergonha por

ser deficiente, sozinha numa praça e nunca mais a vê. Com o texto o autor também faz um relato da pequena burguesia italiana. A narrativa trabalha com uma certa infelicidade vivida pelos personagens durante a juventude, nas décadas de 1980 e 1990. Alice cai em um poço ainda pequena e acaba sofrendo um retardo mental. Passado algum tempo, reencontra seu amigo



✓ **Paolo Giordano.**

de infância, Mattia, e com ele inicia um relacionamento. O problema é que o jovem tem dificuldades em administrar algumas barreiras pessoais, tais como sair com sua namorada em público ou beijá-la, apesar de nutrir um sentimento de afeto intenso por ela. A obra está sendo adaptada ao cinema e deve chegar às telas em 2010, com a direção de Saverio Costanzo. As ses-



✓ **Francesca Ducceschi.**

PRAÇA DA ALFÂNDEGA TAMBÉM FALA ITALIANO - Um pouco da Itália esteve presente na 55ª Feira do Livro de Porto Alegre, que ocorreu de 30 de outubro a 15 de novembro, na Praça da Alfândega. Além dos três stands na área internacional (Consulado Geral da Itália em Porto Alegre, Espaço Itália e Pro Sapiens), sessões de autógrafos, palestras e um concurso literário marcaram a participação italiana. Sucesso de vendas na Itália e também na Feira do Livro, o físico italiano Paolo Giordano (27 anos) foi uma das grandes atrações do evento com o seu primeiro livro “A Solidão dos Números Primos”. A obra, escrita quase por acaso e traduzida para cerca de 20 idiomas, aborda a solidão por meio de dois grandes traumas de suas personagens – Alice e Mattia – uma menina que, treinada pelo pai para ser uma grande atleta, sofre um acidente durante um treino, e um garoto que deixa a irmã gêmea, de quem se envergonha por ser deficiente, sozinha numa praça e nunca mais a vê. Com o texto o autor também faz um relato da pequena burguesia italiana. A narrativa trabalha com uma certa infelicidade vivida pelos personagens durante a juventude, nas décadas de 1980 e 1990. Alice cai em um poço ainda pequena e acaba sofrendo um retardo mental. Passado algum tempo, reencontra seu amigo de infância, Mattia, e com ele inicia um relacionamento. O problema é que o jovem tem dificuldades em administrar algumas barreiras pessoais, tais como sair com sua namorada em público ou beijá-la, apesar de nutrir um sentimento de afeto intenso por ela. A obra está sendo adaptada ao cinema e deve chegar às telas em 2010, com a direção de Saverio Costanzo. As sessões de autógrafos de publicações

italianas começaram praticamente junto com a feira. No dia 2 de novembro, a professora Fernanda Pereira da Cruz, lançou o livro “Grammatica italiana a portata di mano! – Vol. 1”. Uma semana depois (dia 8), foi a vez da italiana, residente na capital gaúcha, Francesca Ducceschi, autografar o livro “Girândola della Vita”. Com ele a autora pretende demonstrar todo o sofrimento vivido durante o período da guerra, seja a mundial, seja a civil vivida entre o partidos fascista e comunista. No penúltimo dia da feira (14), a professora Susana Termignoni lançou o livro “Mil expressões idiomáticas e coloquialismos italiano-português. Uma das novidades deste ano foi o 1º Concurso Frei Rovillo Costa, que premiou as 20 melhores histórias sobre famílias italianas do Rio Grande do Sul. Segundo umas das organizadoras, Daniela Falavigna, devido ao intenso sucesso do certame, a ideia é repeti-lo no próximo ano e expandi-lo para todo o Brasil. Os vencedores receberam um exemplar da obra “Cultura Italiana 130 anos” e terão suas histórias publicadas em um livro da editora EST, que será lançado na Feira do Livro de 2010. Confira do nome dos ganhadores: Amadeo Rossi: O Patriarca, A Empresa, O Mito (Letizia Osório Nicoli); A Família Libertatore – do Abruzzo para o Brasil, Umberto e Assunta, 60 anos de amor e sacrifícios (Maria Cristina Prando); A família Martinbianco (Beatriz Martinbianco); América – Andriollo (Leonardo José Andriolo); Antônio Accorsi e Anna Darsiè, os meus nonos (Marilyn Darsa); Conto histórias que minha nona contava para mim (Roberta Bassani Fedrizzi); Dois navios, um naufrágio, várias histórias. A longa estrada azul. (Almiro Zago); Família Ferrazzo (Artur Ferrazzo Velho); Família Molon (Floriano Mo-

lon); Famílias Longhi e Falavigna (Longhi); História da Família de Marino Rigo – o nascido no mar (Argel Rigo); História da minha família – Pizzatto (César Augusto Cicheleiro); Ida Carissimi (Lorien Marta Zanini); La mia Storia (Elia Calafati Weschenfelder); Luigi Santagada: a transformação do camponês em açougueiro (Salvatore Santagada); Na pista das origens (José Bassi); Noi non abbiamo ... – Nós não temos... (Homero Farias Eschiletti); Retorno às raízes: um fragmento do tempo (Berenice Sica Lamas); Texto Italiano (Florindo Luiz Daniel); e Traços da Família (Terezinha Menegaz Nardi). **PROGETTO ITES É APRESENTADO EM PORTO ALEGRE** - A Italia Lavoro – agência técnica do Ministério do Trabalho Italiano – realizou o terceiro seminário do processo formativo de um grupo de cerca de 20 jovens que fazem parte do “Progetto Ites” no Brasil. Desta vez, a capacitação ocorreu em Porto Alegre, de 22 a 24 de outubro, tendo como condutores os italianos Carlo Sangiacomo e Giannarita Martino. No último dia do seminário (24), a proposta do projeto foi apresentada à comunidade Italo-gaúcha, tendo a presença de representantes da capital, da região metropolitana, de Veranópolis e Santa Maria. Durante o evento, o coordenador da Italia Lavoro no Brasil, Giuseppe Petrucci, apresentou o projeto, e o jovem Rafael Petrocchio a ferramenta do site – www.italianiinbrasil.it. Além deles, o vice-presidente do Comitês/RS, Carmine Motta, falou sobre “O associativismo Italo-descendente” e o consultor da Câmara de Comércio Italiana – Rio Grande do Sul, Adolfo Bracci, apresentou um panorama da situação sócio-econômica do Estado e da Itália. O “Progetto Ites” consiste, basicamente, em promover e organizar uma rede



de serviços para a formação e trabalho de jovens italianos e italo-brasileiros. **LA PIAVE FAINORS COMPLETA 15 ANOS** - Sempre promovendo e valorizando os vênetsos e seus descendentes residentes da região do Alto Uruguai, a La Piave Fainors (Federação das Associações Italianas de Origem Vêneta do Norte e Nordeste do Rio Grande do Sul) completou 15 anos de fundação no dia 30 de setembro. Formada inicialmente por três associações de Erechim, hoje a entidade conta mais 42 círculos filiados. Com sede em Erechim e presidida pelo Dr. Luiz Carlos Piazzetta desde sua criação, a instituição mantém uma escola de língua e cultura italiana, em parceria com a ACIRS. Além disso, a La Piave FAINORS já idealizou 3 processos de “gemellaggio” – São Valentim/ Santa Giustina (BL), Aratiba/ Cesiomaggiore (BL) e Jacutinga/ Pederobba (TV) – e está organizando outros três. Mais de 30 grupos de canto e danças vênetsas, já vieram ao Estado devido à promoção da entidade. **OPORTUNIDADE DE FORMAÇÃO PARA JOVENS** - Com o objetivo de

de serviços para a formação e trabalho de jovens italianos e italo-brasileiros. **LA PIAVE FAINORS COMPLETA 15 ANOS** - Sempre promovendo e valorizando os vênetsos e seus descendentes residentes da região do Alto Uruguai, a La Piave Fainors (Federação das Associações Italianas de Origem Vêneta do Norte e Nordeste do Rio Grande do Sul) completou 15 anos de fundação no dia 30 de setembro. Formada inicialmente por três associações de Erechim, hoje a entidade conta mais 42 círculos filiados. Com sede em Erechim e presidida pelo Dr. Luiz Carlos Piazzetta desde sua criação, a instituição mantém uma escola de língua e cultura italiana, em parceria com a ACIRS. Além disso, a La Piave FAINORS já idealizou 3 processos de “gemellaggio” – São Valentim/ Santa Giustina (BL), Aratiba/ Cesiomaggiore (BL) e Jacutinga/ Pederobba (TV) – e está organizando outros três. Mais de 30 grupos de canto e danças vênetsas, já vieram ao Estado devido à promoção da entidade. **OPORTUNIDADE DE FORMAÇÃO PARA JOVENS** - Com o objetivo de

PORTO ALEGRE

JOANA PALOSCHI

paloschi@insieme.com.br

& FATTI

“Cultura Italiana 130 anos” e terão suas histórias publicadas em um livro da editora EST, que será lançado na Feira do Livro de 2010. Confira do nome dos ganhadores: Amadeo Rossi: O Patriarca, A Empresa, O Mito (Letizia Osório Nicoli); A Família Liberatore – do Abruzzo para o Brasil, Umberto e Assunta, 60 anos de amor e sacrifícios (Maria Cristina Prando); A família Martinbianco (Beatriz Martinbianco); América – Andriollo (Leonardo José Andriolo); Antônio Accorsi e Anna Darsiè, os meus nonos (Marília Darios); Conto histórias que minha nona contava para mim (Roberta Bassani Fedrizzi); Dois navios, um naufrágio, várias histórias. A longa estrada azul. (Almiro Zago); Família Ferrazzo (Artur Ferrazzo Velho); Família Molon (Florian Molon); Famílias Longhi e Falavigna (Longhi); História da Família de Marino Rigo – o nascido no mar (Argel Rigo); História da minha família – Pizzatto (César Augusto Cicheleiro); Ida Carissimi (Lorien Marta Zanini); La mia Storia (Elia Calafati Weschenfelder); Luigi Santa-

oferecer uma qualificação profissional volta ao ramo da administração de restaurantes, o “Consorzio Quality In Training” e DES S.r.l. estão oferecendo o curso “Ristorazione e Turismo Integrado”, em Porto Alegre. A capacitação é destinada a jovens italianos e/ou descendentes (com processo de reconhecimento de dupla cidadania), entre 18 e 35 anos, que estejam desempregados, residam na capital gaúcha ou na região metropolitana e tenham conhecimento do idioma italiano. O curso tem duração de cinco meses, totalizando 600 horas (440 horas de aulas teóricas e 160 horas desenvolvidas na forma de estágio) e as aulas serão ministradas em Porto Alegre. A seleção será feita com a análise do currículo do candidato, prova escrita e entrevista. Os selecionados receberão uma bolsa auxílio no valor de 900 euros. São oferecidas 25 vagas. Os melhores colocados serão premiados com um estágio de 40 horas na Itália. As inscrições poderão ser feitas até o dia 15 de dezembro. Informações com Adolfo Bracci pelo telefone (51) 3275-4577 ou pelo e-mail as-

gada: a transformação do camponês em açougueiro (Salvatore Santagada); Na pista das origens (José Bassi); Noi non abbiamo... – Nós não temos... (Homero Farias Eschiletti); Retorno às raízes: um fragmento do tempo (Berenice Sica Lamas); Texto Italiano (Florindo Luiz Daniel); e Traços da Família (Terezinha Menegaz Nardi).

La Piave Fainors completa 15 anos

Sempre promovendo e valorizando os vênetsos e seus descendentes residentes da região do Alto Uruguai, a La Piave Fainors (Federação das Associações Italianas de Origem Vêneta do Norte e Nordeste do Rio Grande do Sul) completou 15 anos de fundação no dia 30 de setembro. Formada inicialmente por três associações de Erechim, hoje a entidade conta mais 42 círculos filiados. Com sede em Erechim e presidida pelo Dr. Luiz Carlos Piazzetta desde sua criação, a instituição mantém uma escola de língua e cultura italiana, em parceria com a ACIRS. Além disso, a La Piave FAINORS já idealizou 3 processos de “gemellaggio” – São Valentim/ Santa Giustina (BL), Aratiba/ Cesiomaggiore (BL) e Jacutinga/ Pederobba (TV) – e está organizando outros três. Mais de 30 grupos de canto e danças vênetsos, já vieram ao Estado devido à promoção da entidade.

con@ccirs.com.br. **NOTAS: PÁDOVA** - A partir do dia 14 de dezembro, o Rio Grande do Sul terá mais uma instituição vêneta. Nessa data será realizada a assembleia de fundação da “Associazione Padovani nel Mondo di Erechim”. A entidade tem o objetivo de reunir os vênetsos padovanos da região do Alto Uruguai. **JOVENS** - O presidente do Círculo Cultural Ítalo-Brasileiro de Antônio Prado, Fernando Roveda, e o coordenador do Departamento Jovem, Diogo Scopel, participaram do “2º Meeting dei Giovanni Veronesi in Sudamerica”, em São Paulo, de 23 a 25 de outubro. Nesses dias, eles, juntamente com outros jovens, discutiram sobre estudos, cultura e história, direitos e deveres; e negócios. A partir disso, geraram quatro documentos com sugestões e projetos a serem apoiados pela Associação Veronesi nel Mondo e pela região do Vêneto. **ANIVERSÁRIO** - O Círculo Cultural Ítalo-brasileiro de Antonio Prado comemorou 17 anos de fundação e elegeu sua nova diretoria no dia 21 de outubro. Na ocasião, Fernando Roveda foi eleito presidente.

Projeto Ites é apresentado em Porto Alegre

A Italia Lavoro – agência técnica do Ministério do Trabalho Italiano – realizou o terceiro seminário do processo formativo de um grupo de cerca de 20 jovens que fazem parte do “Progetto Ites” no Brasil. Desta vez, a capacitação ocorreu em Porto Alegre, de 22 a 24 de outubro, tendo como condutores os italianos Carlo Sangiacomo e Gianmarita Martino. No último dia do seminário (24), a proposta do projeto foi apresentada à comunidade ítalo-gaúcha, tendo a presença de representantes da capital, da região metropolitana, de Veranópolis e Santa Maria. Durante o evento, o coordenador da Italia Lavoro no Brasil, Giuseppe Petrucci, apresentou o projeto, e o jovem Rafael Petrocco a ferramenta do site – www.italianiniinbrasile.it. Além deles, o vice-presidente do Comites/RS, Carmine Motta, falou sobre “O associativismo ítalo-descendente” e o consultor da Câmara de Comércio Italiana – Rio Grande do Sul, Adolfo Bracci, apresentou um panorama da situação sócio-econômica do Estado e da Itália. O “Progetto Ites” consiste, basicamente, em promover e organizar uma rede de serviços para a formação e trabalho de jovens italianos e ítalo-brasileiros.

Oportunidade de formação para jovens

Com o objetivo de oferecer uma qualificação profissional volta ao ramo da administração de restaurantes, o “Consorzio Quality In Training” e DES S.r.l. estão oferecendo o curso “Ristorazione e Turismo Integrado”, em Porto Alegre. A capacitação é destinada a jovens italianos e/ou descendentes (com processo de reconhecimento de dupla cidadania), entre 18 e 35 anos, que estejam desempregados, residam na capital gaúcha ou na região metropolitana e tenham conhecimento do idioma italiano. O curso tem duração de cinco meses, totalizando 600 horas (440 horas de aulas teóricas e 160 horas desenvolvidas na forma de estágio) e as aulas serão ministradas em Porto Alegre. A seleção será feita com a análise do currículo do candidato, prova escrita e entrevista. Os selecionados receberão uma bolsa auxílio no valor de 900 euros. São oferecidas 25 vagas. Os melhores colocados serão premiados com um estágio de 40 horas na Itália. As inscrições poderão ser feitas até o dia 15 de dezembro. Informações com Adolfo Bracci pelo telefone (51) 3275-4577 ou pelo e-mail ascon@ccirs.com.br. mellaggio” – São Valentim/ Santa Giustina (BL), Aratiba/ Cesiomaggiore (BL) e Jacutinga/ Pederobba (TV) – e está organizando outros três. Mais de 30 grupos de canto e danças vênetsos, já vieram ao Estado devido à promoção da entidade.

ANNOTAZIONI

PADOVA - A partir do dia 14 de dezembro, o Rio Grande do Sul terá mais uma instituição vêneta. Nessa data será realizada a assembleia de fundação da “Associazione Padovani nel Mondo di Erechim”. A entidade tem o objetivo de reunir os vênetsos padovanos da região do Alto Uruguai. **JOVENS** - O presidente do Círculo Cultural Ítalo-Brasileiro de Antônio Prado, Fernando Roveda, e o coordenador do Departamento Jovem, Diogo Scopel, participaram do 2º Meeting dei Giovanni Veronesi in Sudamerica, em São Paulo, de 23 a 25 de outubro. Nesses dias, eles, juntamente com outros jovens, discutiram sobre estudos, cultura e história, direitos e deveres; e negócios. A partir disso, geraram quatro documentos com sugestões e projetos a serem apoiados pela Associação Veronesi nel Mondo e pela região do Vêneto. **ANIVERSÁRIO** - O Círculo Cultural Ítalo-brasileiro de Antonio Prado comemorou 17 anos de fundação e elegeu sua nova diretoria no dia 21 de outubro. Na ocasião, Fernando Roveda foi eleito presidente. . □

HISTÓRIA PASSADA A LIMPO - EMPRESÁRIO DA ÁREA TÊXTIL FAZ EDITAR EPOPEIA FAMILIAR EM LIVRO - Passou, primeiro, pela coleta de fotos e informações. Promoveu a visita de parentes à terra de origem redescoberta - Civezzano, na Província Autônoma de Trento. Depois, para documentar tudo e passar a limpo uma história que lhe é muito cara, Antídio Aleixo Lunelli idealizou um livro, cuja escritura confiou à professora Didymea Lazzaris de Oliveira. O lançamento da obra, já prelançada em junho na Itália, aconteceu em 19 de setembro último, durante noite de festa organizada na Paróquia Nossa Senhora do Rosário pelo Círculo Trentino de Nereu Ramos - distrito de Jaraguá do Sul-SC, onde se fixou boa parte dos Lunelli depois da chegada, em Luiz Alves-SC, no ano de 1877. No lançamento da "História de Antônio Uldarico Lunelli" (casado com Carolina Trevisani, com quem teve 12 filhos) muitos de sua estirpe compareceram, comovidos. Um dos netos mais emocionados com o evento que, entre atrações culturais e gastronômicas, incluiu também a celebração de uma missa em dialeto trentino, era o empresário Antídio Aleixo Lunelli. "É um orgulho para a região ter a presença da família Lunelli - disse o presidente do Círculo Trentino local, Giuliano Sábio Berti - não só pela potência de suas empresas, mas pelos exemplos de trabalho, moral e religiosidade que, sem dúvida, são referência para a localidade".

✓ **Emocionado, Antídio Aleixo Lunelli entrega um exemplar do livro a um dos patriarcas da família. A obra foi lançada após cerimônia religiosa que lotou a igreja da comunidade de Nereu Ramos.**

✓ *Emocionado, Antídio Aleixo Lunelli entrega um exemplar do livro a um dos patriarcas da família. A obra foi lançada após cerimônia religiosa que lotou a igreja da comunidade de Nereu Ramos.*



Fotos: Daniel Rogério Lunelli

✓ **O empresário Antídio Aleixo Lunelli foi a fundo na pesquisa para registrar em livro (capa reproduzida ao lado) a história de sua família, também protagonista da grande diáspora italiana do século 19**

✓ *O empresário Antídio Aleixo Lunelli foi a fundo na pesquisa para registrar em livro (capa reproduzida ao lado) a história de sua família, também protagonista da grande diáspora italiana do século 19.*



HISTÓRIA PASSADA A LIMPO

EMPRESÁRIO DA ÁREA TEXTIL FAZ EDITAR EPOPEIA FAMILIAR EM LIVRO

Passou, primeiro, pela coleta de fotos e informações. Promoveu a visita de parentes à terra de origem redescoberta - Civezzano, na Província Autônoma de Trento. Depois, para documentar tudo e passar a limpo uma história que lhe é muito cara, idealizou um livro, cuja escritura confiou à professora Didymea Lazzaris de Oliveira. O lançamento da obra, já prelançada em junho na Itália, aconteceu em 19 de setembro último, durante no-

ite de festa organizada na Paróquia Nossa Senhora do Rosário pelo Círculo Trentino de Nereu Ramos - distrito de Jaraguá do Sul, onde se fixou boa parte dos Lunelli depois da chegada, em Luiz Alves, no ano de 1877. No lançamento da "História de Antônio Uldarico Lunelli" (casado com Carolina Trevisani, com quem teve 12 filhos) muitos de sua estirpe compareceram, comovidos. Um dos netos mais emocionados com o evento que, entre atrações

culturais e gastronômicas, incluiu também a celebração de uma missa em dialeto trentino, era o empresário Antídio Aleixo Lunelli idealizador do livro. "É um orgulho para a região ter a presença da família Lunelli - disse o presidente do Círculo Trentino local, Giuliano Sábio Berti - não só pela potência de suas empresas, mas pelos exemplos de trabalho, moral e religiosidade que, sem dúvida, são referência para a localidade".



Fotos: Daniel Rogério Lunelli





✓ Por sua luta em defesa dos interesses dos ítalo-brasileiros, entre os quais está a maior celeridade no atendimento aos pedidos de reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue, o deputado Fabio Porta recebeu, dia 31 de outubro, o título de Cidadão Honorário de Belo Horizonte. A honraria lhe foi entregue de forma solene na sede da Câmara de Belo Horizonte, presidida pela vereadora Luzia Ferreira, atendendo a uma iniciativa da vereadora Maria Lucia Scarpelli. O deputado, casado com uma ítalo-brasileira, tem seus filhos nascidos no Brasil. Na foto ao lado, Porta está à direita de Anísio Ciscotto, vice-presidente da Associação Cultural Italo-Brasileira de Minas Gerais - Acibra e da vereadora Lucia Scarpelli.

Título reconhece trabalho em defesa dos ítalo-brasileiros



✓ Fabio entre Anísio Ciscotto e Mario Araldi, respectivamente vice-presidente e presidente da Acibra. Na foto à esquerda, Fabio ostenta o título recebido entre Araldi e Scarpinelli, na presença de outras autoridades como o vice-cônsul Scozzarella e a presidente do Comitê de Minas Gerais, Sílvia Alciati. A honraria concedida a Porta integrou o programa do V Seminário sobre a Imigração Italiana em Minas Gerais (26/10 a 1º/11). O percentual de ítalo-descendentes e italianos situa-se na casa dos 30% do total da população de Belo Horizonte, segundo divulgaram os organizadores do evento que discutiu, entre outros temas, as relações bilaterais entre Brasil e Itália. (Fotos cedidas)

Speciali amicizie si creano tra persone che cercano le loro origini. Mario Sostizzo mi ha posto sulla sua strada di ricerca delle sue origini e come ricompensa ho ottenuto la sua amicizia. □



DARCY CALLAI

Um show ITALIANO diferenciado feito para quem gosta da beleza da música romântica italiana e para os amantes dos clássicos do Rock, interpretados na língua de Dante.

darcycallai@globo.com

49-3555-4729 | 49-3555-3051 | 49-9985-6050



L'ITAL

CHE È (C'È) IN TE

■ DI / POR FREI ROVILIO COSTA (IN MEMORIAM)

“ *Resta-me agradecer a este maravilhoso país, minha nova pátria, ao qual dedico amor e respeito. Sou ítalo-brasileiro.* ”

ragens inrianas, que fascinaram os Césares, que fizeram seu lar na marinha Adriática; a Arena e o Arco dei Sergi; o Aqueduto e o porto debruçado no Adriático, o Mar das Mil Ilhas...

Em 1951, embarcamos em Gênova e desembarcamos no Rio, capital do Brasil, país generoso, rico e belo. Perdemos casa e terra, mas se realizou o que a nona sempre dizia: “Se Deus fecha uma janela, abre uma porta.” Ganhamos uma pátria maior e sem guerras, que nos acolheu como filhos pródigos. Meu filho é brasileiro. Assumi os costumes e hábitos brasileiros e gaúchos – churrasco, arroz e feijão com farofa, arte e música.

Vivi com dois amigos aventuras brasileiras – fomos catar diamantes e ouro, tratando o cascalho, nas planícies e nos rios mato-grossenses, passamos por Campo Grande, que era uma rua apenas. Conheci índios, sua vida, tabas, armas, caça e pesca. O índio Cirineu, batizado por missionários, que lhe contaram que Cirineu ajudou Jesus a carregar a cruz, se orgulhava como se fora ele próprio a fazê-lo. Ele nos levava aonde teria minérios. Foi um sonho! Em pouco tempo, gastei tudo - dinheiro, calçados e roupas, mas conheci os donos da terra e o belo interior pindoramente, flora e fauna exuberantes. Era 1956, tinha eu 20 anos.

Fui até Paranaguá, Morretes, Antonina, Guaraqueçaba, Cacatú, Cachoeira, Serra Negra, próximo a Cananéia, rios caudalosos e belas orquídeas da Mata Atlântica. Foi bela e instrutiva, embora perigosa aventura. Fui pleitear terras devolutas no Paraná. Morei em Morretes, Bocaiúva do Sul e tive uma chácara em Quatro Barras, onde senti o ar fresco e perfumado desta maravilhosa terra, convivi com felizes descendentes dos primeiros habitantes do Brasil. Há poucos anos, conheci o pujante,

belo e rico Rio Grande do Sul, de gloriosas tradições. Curto em minúcias os escritos de Érico Veríssimo.

Em Porto Alegre, me encantam o Centro, a Rua da Praia, os bairros, o Morro do Osso, o Calçadão da Praia de Ipanema, o Mercado, o Cais do Porto, os Museus, a Praça da Matriz, a Catedral, o Teatro São Pedro, o monumento a Júlio de Castilhos, o monumento a Largo dos Açorianos, o Guaíba, de belas vistas e embriagante pôr-de-sol.

Resta-me agradecer a este maravilhoso país, minha nova pátria, ao qual dedico amor e respeito. Sou ítalo-brasileiro.”

A afirmativa de Caccamo, quando se diz ítalo-brasileiro, mostra sua globalidade: às vezes se o percebe como ítalo, outras como croata, outras como europeu, especialmente na formatação italiana, mas sempre e em toda parte como brasileiro, às vezes com as cores e os amores de Porto Alegre, outras do Rio Grande do Sul como Estado da globalidade cultural e étnica e, sempre, como gaúcho-ítalo-brasileiro. Fazer da vida uma aventura, como o fez Rinaldo, é superar suas possíveis amarguras! Todos os anos, Rinaldo representa e apresenta o Papai Noel, de forma cristã, comunicando sua fé de berço, ajudando às crianças a conviver com o Senhor Jesus, feito criança. Alguns relacionaram Bento XVI, na audiência da quarta-feira, 21-12-2005, na praça São Pedro, de papamóvel, com o camauro, gorro medieval dos papas, usado última vez por João XXIII em 1963, ao papai noel. Ora, se o papai noel aproximar as crianças e o mundo ao papa, e o papa aproximar as crianças e o mundo, de Deus Pai, todos podemos felizes fraternizar e proclamar, de mãos dadas ao Cristo: “Pai Nosso que estais no céu!” □

IANO

O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ - Depois do Brasil, Rinaldo Coccamo, advogado, declara sua paixão por Porto Alegre:

“Nasci em Pula, na Croácia, falando Talian. Lá fiz os estudos primários. Aos 42 anos, voltei a estudar à noite. Em dez anos concluí 1º e 2º graus e láurea em Direito. Pintor, escultor, escritor, poeta, tenor do Coral da Ajuris (Associação dos Juizes do RS) e Papai Noel. Participo também em programas de Rádio.

Pula, trimilenar, ao nordeste do mar Adriático, com muitas baías, praias e com o melhor azul do mundo, entre as ilhas Lunares e o arquipélago de Brioni, passou à Croácia, depois de pertencer à Iugoslávia.

Após a guerra, havia grande animosidade entre os italianos, donos da terra, e os comunistas invasores, Druses, os violentos Partizans do Marechal Tito. Muitas famílias, inclusive a minha, fugimos para a Itália para sobreviver. Em toda parte, havia destruição e desordem. Vagamos cinco anos do norte ao sul, na Sardenha e na Sicília, à procura de trabalho, sem sucesso. Por fim, decidimos emigrar, tutelados pela IRO - International Refugee Organization - organização americana de ajuda aos prófugos de guerra.

Sofremos em deixar tudo: nossos parentes; a trimilenar Pula, outrora colônia de férias dos romanos, com suas obras bimilenares; as pa-

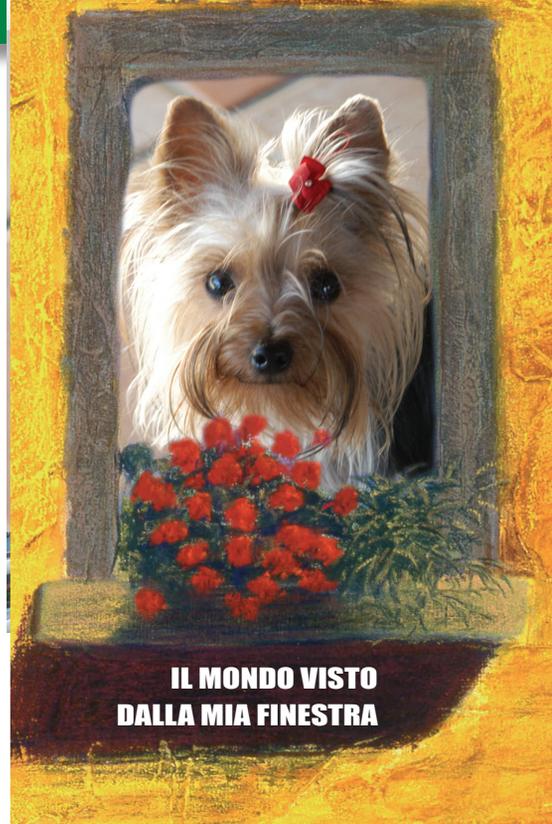


A melhor banda que canta o dialeto vêneta no Brasil

Repertório romântico, popular e folclórico, com músicas da Itália de todos os tempos

(054)457-1324 / 9978-8973
ragazzi@futurusnet.com.br

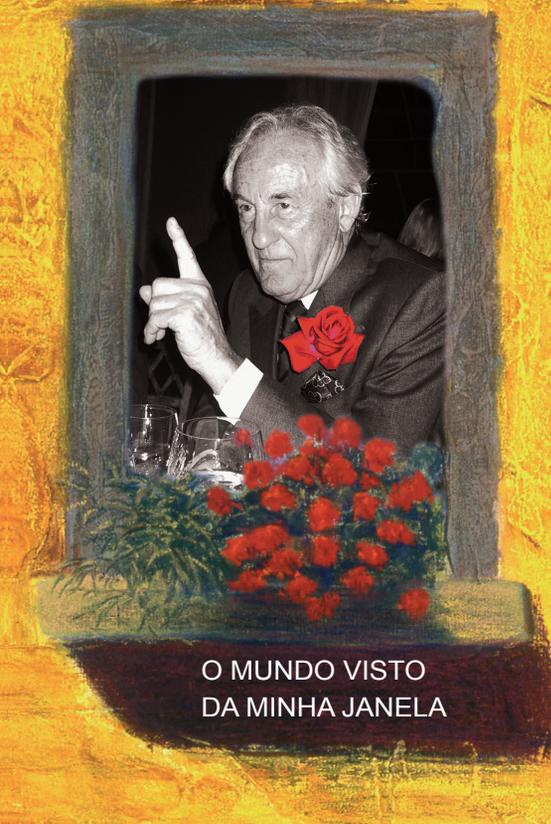
Finalmente giunse il giorno, la nonna e Francesca imbarcarono per Parigi. Anche io facevo parte della spedizione, ma con □



**IL MONDO VISTO
DALLA MIA FINESTRA**

CACHORROS

■ DI **MARIO LORENZI - SP**



O MUNDO VISTO DA MINHA JANELA

CACHORROS - Vez e outra a imprensa informa que um pitbull matou seu dono. Será que chegaremos a desejar que isso se repita para que algo seja feito? Lembro um fato ocorrido no Parque Ibirapuera, dois pitbulls desgarrando o cachorrinho de uma senhora em prantos, dezenas de pessoas impotentes gritando na inútil esperança de espantar os dois monstros, pois os donos deles tinham-se corajosamente mandado a toda. E nada puderam fazer os guardas porque, ao que parece, a Câmara Municipal ainda não aprovou a lei que regula o comportamento dos donos de cachorros em geral e dessas feras em particular e, é de se esperar, penas duras para os infratores. Li também que outro cachorro das raças preferidas pelos irresponsáveis matou um menino. Continuam acontecendo essas tragédias, sem que se tomem medidas drásticas. Bem, isso, frente às tragédias mundiais, não é impor-

tante. Aliás, o que é importante hoje em dia?

Não pensem que não gosto de cachorros, gosto sim. Amava meu lobo de raça, lindo, de pelo quase dourado. Por ter nascido com essa cor, chamamos-no Febo, do nome grego do Deus do Sol. Quando corria na praia e este lhe abrihantava o pelo, parecia uma bola de ouro líquido que rolasse na areia.

Havia chegado no dia do meu nascimento, presente da tia preferida, o que o valorizava ainda mais. Tinha-se tornado meu amigo, companheiro, protetor, dormia à noite diante da porta do meu quarto e só deixava entrar a babá, meus pais, a nonna e a tal tia.

Nos entendíamos sem falar ou, melhor, eu lhe falava como se fosse um ser humano, Febo entendia tudo e se expressava do jeito dele que só eu entendia. Cumplicidade total.

Quando já pude ir à praia pilotando meu carrinho a pedais, Febo

me acompanhava e cuidava de mim ao atravessar a rua principal, sob o olhar protetor do único guarda de trânsito da cidade, trânsito sendo uma maneira de dizer, dado o escasso número de carros naquele tempo.

Febo era esperto, ia toda manhã pegar o jornal, prudente e obrigatoriamente de focinheira posta, que o jornalista enfiava na sua coileira.

Mas odiava os padres ou, melhor, não suportava suas batinas negras, talvez seu agitar-se andando, só ele sabia.

Era mantido fechado entre o jardim, a garagem e a área de serviço, além de ter acesso à casa, mas uma vez conseguiu sair à rua e deixou de cuecas um azarado jesuíta do Colégio mais importante da região, que inocentemente passava por ali, inaudito escândalo mundano, ideológico, filosófico e iconoclasta, de proporções bíblicas aos olhos dos habitantes da pequena cidade os quais, naqueles tempos, em que os padre só andavam de batina, ainda não tinham visto um de... bermudas, digamos.

Meu pai decidiu livrar-se de Febo. Chorei, esperneei, cheguei a ficar doente, o coração angustiado pela injustiça e a impotência, Febo era meu, meu amigo! Não houve jeito, o cachorro foi dado a um oficial do Exército colega do meu pai na guerra, que vivia a cem quilômetros de distância.

Há episódios na vida da gente que incidem no futuro como o ácido no metal. Para mim a traição do meu pai significou a perda da inocência, um longo período de solidão interior, que gravou na minha memória uma dor indelével, negra, funda, mortal. Passei a viver calado, fechado, sem dirigir a palavra ao meu pai, apenas comia.

Mas uma semana depois Febo estava novamente em casa, nos meus braços, eu não queria mais afastar-me dele. Tinha arrancado a corrente com a qual o novo dono o havia preso, estava machucado, magro, seus olhos mostravam in-

compreensão pelo que lhe tinha ocorrido, dor pela afronta subida, mas seu jubiloso rabo agitado, e as entusiásticas lambidas que me dava, mostravam que a saudade tinha-se sobreposto a tudo.

Não durou muito. Meu pai, mais sensível às opiniões alheias que à felicidade do filho, poucos dias depois, à escondida, apesar da oposição da minha mãe, levou de volta Febo ao seu novo dono.

Nem chorei. Tristeza e ódio ficaram para sempre nas dobras do meu coração e do meu cérebro, escuros, sem volta.

Um dia o amigo do meu pai veio jantar em casa e eu, sem que percebessem, o ouvi comentar o suicídio de Febo: tinha puxado a sólida corrente com a qual desta vez o haviam segurado até serrar a garganta. Minha dor imensa, e a raiva que me roeu contra esse idiota, encontrou consolo no copo de vinho tinto que lhe joguei na sua estúpida cara de e eu com isso. E no orgulho que senti pelo cachorro, um herói que tinha preferido a morte a ficar no cativo e longe de mim, seu amigo.

Desprezei meu pai por não ter tido a coragem de me contar.

A lembrança da morte de Febo me envolveu por muito tempo num opaco véu de tristeza secreta, um sombrio sentimento de lúgubre impotência, de falta insubstituível. Conservei uma velha foto do grande cão: está deitado no chão e eu encostado na sua barriga. Eu olho com séria alegria infantil quem está fotografando, Febo me observa com fraternal doçura. . □

ANA MARIA MAIOLINO

A FORÇA DO CONCEITO

Artista de vanguarda integrou-se ao meio cultural da década de 60 no Brasil. O gesto na obra de Maria Maiolino é simples e nasce do movimento de repetição, utilizando vários suportes que vão do papel ao cimento. Gravuras, fotografias, filmes super 8 e instalações. Na década de 70 envolveu-se com a poética do desenho. Seu traço às

vezes sai do papel e adentra nos moldes de cimento ou na cerâmica. Seu mote é a simplicidade, porém sempre ricamente criativo; o rasgo, o corte, a costura e o próprio papel modificado criam uma atmosfera plena de lirismo. Surgem também os desenhos-objetos que criam um interesse ao olhar que tenta entender seus mistérios.

Algumas obras são monumentais, com cimento ou cerâmica como matérias primas, mas de íntima relação com a delicadeza gestual de Anna Maria Maiolino.

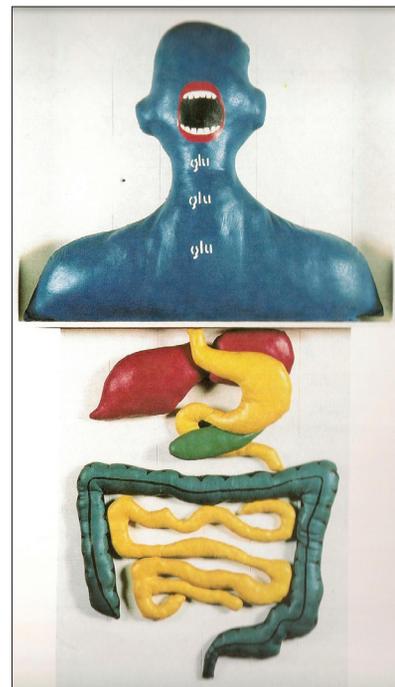
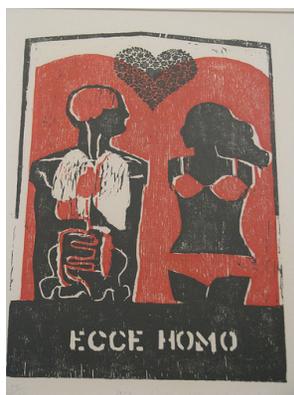
A produção mais recente desta artista conceitual está voltada ao que Haroldo de Campos, poeta concretista, chamou “utopia do significante”, que é a capacidade

da linguagem artística em produzir sentidos sem um referencial predeterminado. A liberdade semântica aliada ao seu lirismo e simplicidade cria um vínculo com o espectador.

LEILA ALBERTI - ARTISTA PLÁSTICA



GALL
L'ARTE ITALO



ANNA MARIA MAIOLINO – A FORÇA DO CONCEITO - Artista de vanguarda integrou-se ao meio cultural da década de 60 no Brasil. O gesto na obra de Maria Maiolino é simples e nasce do movimento de repetição, utilizando vários suportes que vão do papel ao cimento. Gravuras, fotografias, filmes super 8 e instalações. Na década de 70 envolveu-se com a poética do desenho. Seu traço às vezes sai do papel e adentra nos moldes de cimento ou na cerâmica. Seu mote é a simplicidade, porém sempre ricamente criativo; o rasgo, o corte, a costura e o próprio papel modificado criam uma atmosfera plena de lirismo. Surgem

também os desenhos-objetos que criam um interesse ao olhar que tenta entender seus mistérios. Algumas obras são monumentais, com cimento ou cerâmica como matérias primas, mas de íntima relação com a delicadeza gestual de Anna Maria Maiolino. A produção mais recente desta artista conceitual está voltada ao que Haroldo de Campos, poeta concretista, chamou “utopia do significante”, que é a capacidade da lin-

✓ Reproduções: *Sem título* (serigrafia 1986); *Entrevistas* (fotografia); *Glu Glu Glu* (1986); *Instalação Arroz e Feijão* (1979), *Ecce Homo* (Xilografia 1966), *Leonardo*. Na página à direita: *Rolinhos na Horizontal* (1993), *Ovos na Cama* (Galleria Millan), *Vermelho e Preto* (1997). Na foto de cima, Maiolino em seu estúdio.

✓ Reproduções: *Sem título* (serigrafia 1986); *Entrevistas* (fotografia); *Glu Glu Glu* (1986); *Instalação Arroz e Feijão* (1979), *Ecce Homo* (Xilografia 1966), *Leonardo*. Na página à direita: *Rolinhos na Horizontal* (1993), *Ovos na Cama* (Galleria Millan), *Vermelho e Preto* (1997). Na foto de cima, Maiolino em seu estúdio.

guagem artística em produzir sentidos sem um referencial predeterminado. A liberdade semântica aliada ao seu lirismo e simplicidade cria um vínculo com o espectador. **ANNA MARIA MAIOLINO**, nasceu em Scalea, na Calábria-Italia, em 1942. Em 1954, devido à crise do pós-guerra muda-se para Caracas-Venezuela,

onde estuda na “Escuela de Artes Plásticas Cristóbal Rojas”, entre 1958/1960. Logo em seguida muda-se para o Rio de Janeiro onde estuda pintura e xilografia na Escola Nacional de Belas Artes e inicia contato com o meio cultural carioca, aderindo ao movimento denominado “Nova Figuração”, de confronto com



ERIA

BRASILIANA

ANA MARIA MAIOLINO nasceu em Scalea, na Calábria-Itália, em 1942. Em 1954, devido à crise do pós-guerra muda-se para Caracas-Venezuela, onde estuda na “Escuela de Artes Plásticas Cristóbal Rojas”, entre 1958/1960. Logo em seguida muda-se para o Rio de Janeiro onde estuda pintura e xilogravura na Escola Nacional de Belas Artes e inicia contato com o meio cultural carioca, aderindo ao movimento denomina-

do “Nova Figuração”, de confronto com a abstração e à política brasileira da época. Frequenta o estúdio de Ivan Serpa no MAM/RJ e estuda gravação em madeira com Adir Botelho.

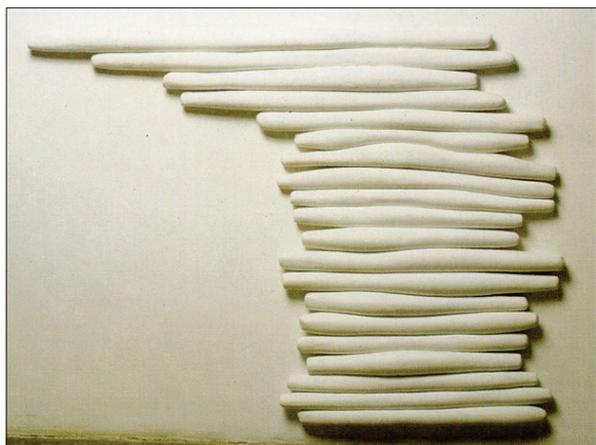
Faz sua primeira exposição individual na Galeria “G” em Caracas-Venezuela em 1964; em 1967 no Museu de Arte Moderna do RJ participa da mostra Nova Objetividade Brasileira, juntamente com Hélio Oiticica; em 1971 recebe uma bolsa para cursar a Pratt University de Nova York onde mora por 3 anos e estuda no International Graphic Center.

A partir dos anos 70 passa a trabalhar com diferentes meios de expressar a arte, como instalações, fotografias e filmes, participando inclusive do Primeiro Festival de Filme Super-8 em Curitiba

onde em 1974 recebeu prêmio pelo seu “In-Out Antropofagia”. Foram inúmeras mostras coletivas e individuais, festivais de cinema ou mesmo em espaços públicos, como a XII Bienal de São Paulo e a X Bienal de Paris, em 1973. A instalação “Feijão com Arroz” 1979 e “Entrevidas” 1981 são alguns trabalhos mais destacados desta fase. Em 1990 recebe o prêmio de melhor mostra do ano da Associação Brasileira de Críticos de Arte-ABCA pela exposição no Centro Cultural Cândido Mendes. Em 2002 faz exposição retrospectiva em Nova York acompanhada do livro “A life/Vida Afora”.

Em 2005 houve uma exposição retrospectiva na Pinacoteca de São Paulo, que também foi montada no Miami Art Central, na Florida-

USA em 2006. Já em 2007 acontece uma exposição internacional e itinerante nos Estados Unidos. Por sua vez, em 2009 acontece a mesma retrospectiva em cidades da Europa, como Barcelona e Londres. Obras da artista estão expostas em vários museus no Brasil, EUA e na França. Atualmente Anna Maria Maiolino, uma das mais premiadas e conceituadas artistas ítalo-brasileiras, vive e trabalha em São Paulo. □



a abstração e à política brasileira da época. Frequenta o estúdio de Ivan Serpa no MAM/RJ e estuda gravação em madeira com Adir Botelho.

Faz sua primeira exposição individual na Galeria “G” em Caracas-Venezuela em 1964; em 1967 no Museu de Arte Moderna do RJ participa da mostra Nova Objetividade Brasileira, juntamente com Hélio Oiticica; em 1971 recebe uma bolsa para cursar a Pratt University de Nova York onde mora por 3 anos e estuda no International Graphic Center. A partir dos anos 70 passa a trabalhar com diferentes meios de expressar a arte, como instalações, fotografias e filmes, participando inclusive do

Primeiro Festival de Filme Super-8 em Curitiba onde em 1974 recebeu prêmio pelo seu “In-Out Antropofagia”. Foram inúmeras mostras coletivas e individuais, festivais de cinema ou mesmo em espaços públicos, como a XII Bienal de São Paulo e a X Bienal de Paris, em 1973. A instalação “Feijão com Arroz” 1979 e “Entrevidas” 1981 são alguns trabalhos mais destacados desta fase. Em 1990 recebe o prêmio de melhor mostra do ano da Associação Brasileira de Críticos de Arte-ABCA pela exposição no Centro Cultural Cândido Mendes. Em 2002 faz exposição retrospectiva em Nova York acompanhada do livro “A life/Vida Afora”. Em 2005

houve uma exposição retrospectiva na Pinacoteca de São Paulo, que também foi montada no Miami Art Central, na Florida-USA em 2006. Já em 2007 acontece uma exposição internacional e itinerante nos Es-

tados Unidos. Por sua vez, em 2009 acontece a mesma retrospectiva em cidades da Europa, como Barcelona e Londres. Obras da artista estão expostas em vários museus no Brasil, EUA e na França. Atualmente Anna Maria Maiolino, uma das mais premiadas e conceituadas artistas ítalo-brasileiras, vive e trabalha em São Paulo.. □

ERRATA CORRIGE: Na edição passada (*INSIEME* número 130), o nome do araquarense Ado Malagoli saiu grafado erroneamente, como sendo “Aldo”.

SITES:
www.feilalberti.com
www.luismolossi.com
CRÍTICAS E SUGESTÕES
 e-mail galleria@insieme.com.br





130 ANOS DA FAMÍLIA VIDOR NO BRASIL

DATA SERÁ COMEMORADA NO 1º ENCONTRO DA FAMÍLIA, EM CAXIAS DO SUL-RS, EM JANEIRO DE 2010

DI / POR CAIO VIDOR

Em 2 de janeiro de 1880, Giovanni Vidor chega com sua família no atual Município de Caxias do Sul (RS). Como parte do programa de imigração estabelecido pelo Imperador Dom Pedro II, ele adquire uma gleba de terra no Travessão Pedro II (Sétima Léguas) Lote número 8 (Reg. No. 861), contendo 314.014m². Ainda fa-

zia parte da sétima léguas o Travessão Vittorio Emanuele, em homenagem ao rei da Itália na época.

Natural do Reino da Itália, Província de Treviso, Região do Vêneto, vivia em Col San Martino, Commune Farra di Soligo. Era filho de Basilio e Margherita Vidor, sendo alfabetizado e estava com 58 anos por ocasião da imigração. Dedicava-se prioritariamente a atividades agrícolas. Sua

esposa Giulia, filha de Antonio e Monica Balliana, estava com 45 anos ao imigrar. Chegaram com os filhos Giordano (19 anos), Tommaso Giuseppe (18), Martino Antonio (16), Francesco (6) e Virginia (3). Em 8 de abril de 1882, nascia a última filha do casal, recebendo o nome de Sabina Luigia.

No livro de Mario Gardelin & Rovilio Costa, intitulado “Os povoadores da colô-

nia Caxias”, (1992 218pág.) constam diferentes relatos sobre a família. Entre eles, o casamento de Tommaso (nascido em 5 de junho de 1861) com Thereza Pozzan (nascida em 2 de dezembro de 1861), filha de Ulderico Pozzan e Lucia Candarle, em 4 de junho de 1881, bem como da compra do Lote 41, com 156.000m², por Francesco e do Lote 6, com 121.000m², por Giordano, que tinha 19 anos à épo-

✓ *Uma rara fotografia dos filhos de Giovanni e Giulia, os irmãos que nasceram na Itália e vieram para o Brasil. Na Comissão Organizadora do encontro da família estão: Em Caxias do Sul-RS: Guiomar e Abgail (54) 3229-3652 (51) 8149-0302, e Maria Inês (54) 3212-1748; em Londrina-PR: Caio e Iara (43) 3029-8761 e (43) 9983-1661; em São Paulo-SP: Osmar e Valéria (11) 3782-1010 e (11) 9999-1316*

✓ *Uma rara fotografia dos filhos de Giovanni e FGiulia, os irmãos que nasceram na Itália e vieram para o Brasil. Na Comissão Organizadora do encontro da família estão: Em Caxias do Sul-RS: Guiomar e Abgail (54) 3229-3652 (51) 8149-0302, e Maria Inês (54) 3212-1748; em Londrina-PR: Caio e Iara (43) 3029-8761 e (43) 9983-1661; em São Paulo-SP: Osmar e Valéria (11) 3782-1010 e (11) 9999-1316*

ca da compra.

Em 1888, Guenino Vidor chega em São Paulo com sua esposa Elisabetta e os filhos Andrea, Lucia e Marino, tendo se hospedado na Hospedaria do Imigrante, conforme dados do Memorial do Imigrante de São Paulo.

Em 8 dezembro 1892 chega Angelo Vidor com 26 anos de idade, segundo registro no Arquivo Histórico de São Paulo.

Em 1897, chega ao Brasil nova ramificação da família Vidor, representada por Giuseppe Vidor e sua família. Eles também eram procedentes de Farra di Soligo, onde viviam como agricultores. Conforme explicitado no passaporte italiano emitido em 17 de janeiro de 1897, Giuseppe era filho de Sebastiano Vidor e tinha 31 anos ao partir, enquanto sua esposa, Fortunata Botteon, tinha 28 anos. Na ocasião, tinham os filhos Antonio, de 4 anos, Basílio, de 2 anos e Sebastiano, de 2 me-

ses. Estabeleceram-se, inicialmente, em Juiz de Fora-MG, em 22 de março do mesmo ano e, posteriormente, em Santa Cruz do Rio Pardo, onde a família cresceu e passou a ter grande importância comunitária. Na cidade, existe uma rua com o nome de José Vidor, em homenagem a Giuseppe. Os filhos Valentin, Celeste e Luiz nasceram no Brasil.

Este foram os primeiros passos de uma família que, sofrendo as consequências da primeira grande crise do capitalismo mundial e da depressão que assolava o continente europeu, venderam o pouco que tinham para, num gesto de desespero e esperança buscar a construção de uma vida nova, embrulhada num pacote chamado América. Aqui depositaram todas as suas esperanças e, com muito sacrifício, dedicação, fé e trabalho, conseguiram construir uma vida nova e, com os filhos de outras pátrias, se juntaram para dar origem a este país uno e grandioso chamado Brasil.

A família Vidor, hoje espalhada por todo país, iniciou, como as demais famílias imigrantes, na agricultura, posteriormente dedicando-se ao comércio e à indústria, gerando filhos que hoje contribuem em todas as áreas, na construção da pátria que os acolheu.

No princípio de 2010, estaremos completando 130 anos da vinda da Família Vidor ao Brasil, a qual sente-se orgulhosa por ter contribuído, a seu modo e a seu tempo, na construção deste país que acolheu povos do mundo inteiro.

Para proporcionarmos a oportunidade de encontro dos descendentes da família no Brasil e fortalecer os laços de amizade existente entre os seus membros, estaremos realizando o 1º Encontro da Família Vidor no Brasil, o qual ocorrerá no início do mês de janeiro de 2010, na cidade de Caxias do Sul, onde todos estão convidados a participar.

130 ANOS DA FAMÍLIA VIDOR NO BRASIL - DATA SERÁ COMEMORADA NO 1º ENCONTRO DA FAMÍLIA, EM CAXIAS DO SUL-RS, EM JANEIRO DE 2010 - Em 2 de janeiro de 1880, Giovanni Vidor chega com sua família no atual Município de Caxias do Sul (RS). Como parte do programa de imigração estabelecido pelo Imperador Dom Pedro II, ele adquire uma gleba de terra no Travessão Pedro II (Sétima Léguas) Lote número 8 (Reg. No. 861), contendo 314.014m². Ainda fazia parte da sétima léguas o Travessão Vittorio Emanuele, em homenagem ao rei da Itália na época.

Natural do Reino da Itália, Província de Treviso, Região do Vêneto, vivia em Col San Martino, Commune Farra di Soligo. Era filho de Basilio e Margherita Vidor, sendo alfabetizado e estava com 58 anos por ocasião da imigração. Dedicava-se prioritariamente a atividades agrícolas. Sua esposa Giulia, filha de Antonio e Monica Balliana, estava com 45 anos ao imigrar. Chegaram com os filhos Giordano (19 anos), Tommaso Giuseppe (18), Martino Antonio (16), Francesco (6) e Virginia (3). Em 8 de abril de 1882, nascia a última filha do casal, recebendo o nome de Sabina Luigia.

No livro de Mario Gardelin & Rovilio Costa, intitulado "Os povoadores da colônia Caxias", (1992 218pág.) constam diferentes relatos sobre a família. Entre eles, o casamento de Tommaso (nascido em 5 de junho de 1861) com Thereza Pozzan (nascida em 2 de dezembro de 1861), filha de Ulderico Pozzan e Lucia Candarle, em 4 de junho de 1881, bem como da compra do Lote 41, com 156.000m², por Francesco e do Lote 6, com 121.000m², por Giordano, que tinha 19 anos à época da compra.

Em 1888, Guenino Vidor chega em São Paulo com sua esposa Elisabetta e os filhos Andrea, Lucia e Marino, tendo se hospedado na Hospedaria do Imigrante, conforme dados do Memorial do Imigrante de São Paulo.

Em 8 dezembro 1892 chega Angelo Vidor com 26 anos de idade, segundo registro no Arquivo Histórico de São Paulo.

Em 1897, chega ao Brasil nova ramificação da família Vidor, representada por Giuseppe Vidor e sua

família. Eles também eram procedentes de Farra di Soligo, onde viviam como agricultores. Conforme explicitado no passaporte italiano emitido em 17 de janeiro de 1897, Giuseppe era filho de Sebastiano Vidor e tinha 31 anos ao partir, enquanto sua esposa, Fortunata Botteon, tinha 28 anos. Na ocasião, tinham os filhos Antonio, de 4 anos, Basílio, de 2 anos e Sebastiano, de 2 meses. Estabeleceram-se, inicialmente, em Juiz de Fora-MG, em 22 de março do mesmo ano e, posteriormente, em Santa Cruz do Rio Pardo, onde a família cresceu e passou a ter grande importância comunitária. Na cidade, existe uma rua com o nome de José Vidor, em homenagem a Giuseppe. Os filhos Valentin, Celeste e Luiz nasceram no Brasil.

Este foram os primeiros passos de uma família que, sofrendo as consequências da primeira grande crise do capitalismo mundial e da depressão que assolava o continente europeu, venderam o pouco que tinham para, num gesto de desespero e esperança buscar a construção de uma vida nova, embrulhada num pacote chamado América. Aqui depositaram todas as suas esperanças e, com muito sacrifício, dedicação, fé e trabalho, conseguiram construir uma vida nova e, com os filhos de outras pátrias, se juntaram para dar origem a este país uno e grandioso chamado Brasil.

A família Vidor, hoje espalhada por todo país, iniciou, como as demais famílias imigrantes, na agricultura, posteriormente dedicando-se ao comércio e à indústria, gerando filhos que hoje contribuem em todas as áreas, na construção da pátria que os acolheu.

No princípio de 2010, estaremos completando 130 anos da vinda da Família Vidor ao Brasil, a qual sente-se orgulhosa por ter contribuído, a seu modo e a seu tempo, na construção deste país que acolheu povos do mundo inteiro.

Para proporcionarmos a oportunidade de encontro dos descendentes da família no Brasil e fortalecer os laços de amizade existente entre os seus membros, estaremos realizando o 1º Encontro da Família Vidor no Brasil, o qual ocorrerá no início do mês de janeiro de 2010, na cidade de Caxias do Sul, onde todos estão convidados a participar.

LIVROS:

“...QUERO MAIS É QUE SE DANEM”

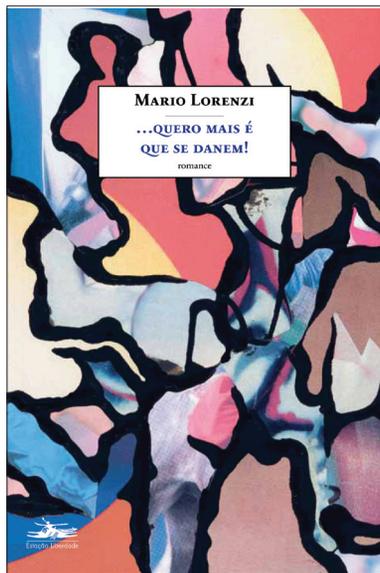
NOVO LIVRO DE MARIO LORENZI – EDITORA ESTAÇÃO LIBERDADE

■ DALMO DE ABREU DALLARI/SP

Este livro é o registro de uma vida intensamente vivida, mas vai muito além do repositório íntimo do autor, daquilo que se acha guardado em sua memória afetiva. Aqui se encontra o testemunho de épocas e lugares, partindo da segunda década do século vinte, com suas diferentes perspectivas quanto aos anseios e aos movimentos sociais inspirados no sonho de uma sociedade justa e acompanhando, nos pormenores e na intimidade, o desenrolar das lutas, de início em solo europeu e depois em muitas partes do mundo, entre os que propugnavam pelo bem da humanidade e os que, no plano nacional e internacional, buscavam implantar uma ordem totalitária.

Aqui se encontra o registro de momentos e circunstâncias importantes da história política do século vinte, mas tudo isso a partir da experiência e da visão íntima de quem viveu a história. Numa sucessão dinâmica de épocas e lugares, os personagens vão revivendo suas emoções, muito além das circunstâncias políticas. Recordando situações íntimas e as emoções suscitadas por encontros e desencontros, há evocações de momentos de intensa espiritualidade. Tais evocações que vão do registro de passagens afetivas, repassadas de poesia e dos mais ternos sentimentos, até à lembrança de reflexões e questionamentos de caráter filosófico-político, trazendo para ilustração passagens marcantes e expressivas de grandes figuras do pensamento humanista.

A par disso, a sucessão das lembranças, com sua diversidade, mas sempre com espiritualidade e riqueza intelectual, ganha beleza e expressividade com a invocação de diferentes formas de expressão musical dos sentimentos humanos. Assim, certos mo-



✓ Reprodução da capa do livro de Lorenzi, cujo lançamento foi programado para o dia 1º de dezembro, na Livraria Cultura do Conjunto Nacional, em SP.

✓ Reprodução da capa do livro de Lorenzi, cujo lançamento foi programado para o dia 1º de dezembro, na Livraria Cultura do Conjunto Nacional, em SP.

mentos e determinadas situações são relembrados com a invocação de retumbantes e vigorosas sin-

fonias, enquanto outros suscitam a lembrança de ternas e suaves sonatas. Enquanto recorda, em be-

LIVROS - “...QUERO MAIS É QUE SE DANEM” - de Mario Lorenzi – Editora Estação Liberdade - Este livro é o registro de uma vida intensamente vivida, mas vai muito além do repositório íntimo do autor, daquilo que se acha guardado em sua memória afetiva. Aqui se encontra o testemunho de épocas e lugares, partindo da segunda década do século vinte, com suas diferentes perspectivas quanto aos anseios e aos movimentos sociais inspirados no sonho de uma sociedade justa e acompanhando, nos pormenores e na intimidade, o desenrolar das lutas, de início em solo europeu e depois em muitas partes do mundo, entre os que propugnavam pelo bem da humanidade e os que, no plano nacional e internacional, buscavam implantar uma ordem totalitária. Aqui se encontra o registro de momentos e circunstâncias importantes da história política do século vinte, mas tudo isso a partir da experiência e da visão íntima de quem viveu a história. Numa sucessão dinâmica de épocas e lugares, os personagens

vão revivendo suas emoções, muito além das circunstâncias políticas. Recordando situações íntimas e as emoções suscitadas por encontros e desencontros, há evocações de momentos de intensa espiritualidade. Tais evocações que vão do registro de passagens afetivas, repassadas de poesia e dos mais ternos sentimentos, até à lembrança de reflexões e questionamentos de caráter filosófico-político, trazendo para ilustração passagens marcantes e expressivas de grandes figuras do pensamento humanista. A par disso, a sucessão das lembranças, com sua diversidade, mas sempre com espiritualidade e riqueza intelectual, ganha beleza e expressividade com a invocação de diferentes formas de expressão musical dos sentimentos humanos. Assim, certos momentos e determinadas situações são relembrados com a invocação de retumbantes e vigorosas sinfonias, enquanto outros suscitam a lembrança de ternas e suaves sonatas. Enquanto recorda, em belas passagens, pessoas e situações que enrique-

ceram sua experiência e sua vida aventurosa, o narrador vai invocando belas passagens musicais que se identificam com tais situações, infundindo riqueza musical à sua narrativa, o que torna ainda mais expressiva a exposição das memórias.

O que se pode concluir, em síntese, é que esta obra de Mário Lorenzi é um hino à vida, é uma exortação a uma atitude positiva e ao otimismo, sejam quais forem as circunstâncias. E essa exortação ganha força e eloquência porque tem por base e inspiração uma rica experiência, uma vida intensamente vivida, que aqui é narrada com serenidade e poesia, sem ressentimentos e sem vanglória. Aos pessimistas e derrotistas o autor só concede sua indiferença. Eles que se danem, pois nada contribuem para a história da humanidade e não têm lugar nas memórias de quem sabe colher em cada circunstância da vida os elementos positivos que contribuem para o enriquecimento espiritual dos seres humanos.

ceram sua experiência e sua vida aventurosa, o narrador vai invocando belas passagens musicais que se identificam com tais situações, infundindo riqueza musical à sua narrativa, o que torna ainda mais expressiva a exposição das memórias. O que se pode concluir, em síntese, é que esta obra de Mário Lorenzi é um hino à vida, é uma exortação a uma atitude positiva e ao otimismo, sejam quais forem as circunstâncias. E essa exortação ganha força e eloquência porque tem por base e inspiração uma rica experiência, uma vida intensamente vivida, que aqui é narrada com serenidade e poesia, sem ressentimentos e sem vanglória. Aos pessimistas e derrotistas o autor só concede sua indiferença. Eles que se danem, pois nada contribuem para a história da humanidade e não têm lugar nas memórias de quem sabe colher em cada circunstância da vida os elementos positivos que contribuem para o enriquecimento espiritual dos seres humanos.



Foto: Daziano Pavan

COLITTI: PELO INTERESSE COMUM

ATTILIO COLITTI ASSUME VICE-CONSULADO HONORÁRIO DE FLORIANÓPOLIS PROMETENDO TRABALHO PELA UNIÃO DA GRANDE COMUNIDADE ITALIANA DE SANTA CATARINA

Dizendo-se disposto a apoiar qualquer projeto que seja interessante à comunidade italiana e a trabalhar como elemento agregador no seio dessa mesma comunidade, o empresário Attilio Colitti tomou posse (16.10) no cargo de Vice-Cônsul Honorário de Florianópolis-SC. O ato foi realizado na sede do Consulado Geral da Itália em Curitiba, sob a presidência do regente consular Vittoriano Speranza, que se disse feliz por de levar a termo a nomeação de Colitti, superando as dificuldades criadas em março com a renúncia “por motivos pessoais” do antecessor Ezio Giannino Librizzi. Os problemas verificados nos últimos meses foram - disse Speranza - “em grande parte superadas com a intervenção desse Consulado Geral”. Colitti, acompanhado da esposa, a cantora Marcia Mell, jurou fidelidade à República Italiana, observar suas leis, cumprir as funções com eficiência e diligência, perseguindo sempre o público interesse. Ele disse que seu papel será o de completar “algo que já existe no Paraná e Santa Catarina”, desenvolvido pelas instituições ali operantes, e manifestou a certeza de que poderá dar uma “contribuição válida” graças à sua rede de contatos pessoais, tanto na Itália quanto no Brasil.



✓ *Attilio Colitti e a esposa Marcia Mell. Na foto do alto, a posse de Colitti é presidida por Vittoriano Speranza e testemunhada por Gianluca Antoni (Comites) e Walter Petruzziello (CGIE).*

✓ *Attilio Colitti e a esposa Marcia Mell. Na foto do alto, a posse de Colitti é presidida por Vittoriano Speranza e testemunhada por Gianluca Antoni (Comites) e Walter Petruzziello (CGIE).*

COLITTI: PELO INTERESSE COMUM - ATTILIO COLITTI ASSUME VICE-CONSULADO HONORÁRIO DE FLORIANÓPOLIS PROMETENDO TRABALHO PELA UNIÃO DA GRANDE COMUNIDADE ITALIANA DE SANTA CATARINA - Dizendo-se disposto a apoiar qualquer projeto que seja interessante à comunidade italiana e a trabalhar como elemento agregador no seio dessa mesma comunidade, o empresário Attilio Colitti tomou posse (16.10) no cargo de Vice-Cônsul Honorário de Florianópolis-SC. O ato foi realizado na sede do Consulado Geral da Itália em Curitiba, sob a presidência do regente consular Vittoriano Speranza, que se disse feliz por de levar a termo a nomeação de Colitti, superando as dificuldades criadas em março com a renúncia “por motivos pessoais” do antecessor Ezio Giannino Librizzi. Os problemas verificados nos últimos meses foram - disse Speranza - “em grande parte superadas com a intervenção desse Consulado Geral”. Colitti, acompanhado da esposa, a cantora Marcia Mell, jurou fidelidade à República Italiana, observar suas leis, cumprir as funções com eficiência e diligência, perseguindo sempre o público interesse. Ele disse que seu papel será o de completar “algo que já existe no Paraná e Santa Catarina”, desenvolvido pelas instituições ali operantes, e manifestou a certeza de que poderá dar uma “contribuição válida” graças à sua rede de contatos, tanto na Itália quanto no Brasil.

“Vorrei tanto rintracciare dei parenti che vivono in Brasile”

Abbiamo ricevuto e pubblichiamo volentieri la seguente lettera: “Mi chiamo Romagna Rosalba (anni 63) e vorrei tanto rintracciare dei parenti che vivono in Brasile. Purtroppo le ultime notizie in mio possesso risalgono al lontano 1934. Ho trovato una lettera scritta da una parente Romanha Giusepina, allora (1934) abitante a Nova Pompeia –

bile per la ricerca: Rio Grande do Sul – dintorni di Caxias do Sul.

Brevi notizie sulla famiglia nel 1934: • **Esthephania**: la sua famiglia lavorava in colonia e lei era “maestra di municipio” (?), aveva 5 figli ed abitava lontano 6 ore a cavallo da Pinto Bandeira; • **Cornelinho**: all’epoca abitava a Nova Vicenza – ora Farroupilha – faceva il falegname

ed aveva una sola figlia di nome Mercedes. • **Arlindo**: lavorava in colonia ed aveva dei figli di nome: Dalvina, Aldo e Nadir. • **Angela**: abitava lontano 2 giorni di cammino da Pinto Bandeira, ed aveva 7 figli. • **Giuseppe e Antonio** lavoravano in colonia e in occasione di feste da ballo o matrimoni suonavano la fisarmonica (vedi foto). • **Giusepina**: (autrice della lettera in mio possesso) si presume lavorasse anche in colonia.

Se qualcuno avesse qualche notizia o qualche indizio lo prego vivamente di mettersi in contatto con me al seguente indirizzo: Romagna Giovanna Rosalba, Via Maso della Pieve, 13/A - 39100 Bolzano - Italia; oppure tramite e-mail: <rosalba.romagna@virgilio.it>. Ringrazio e resto in fiduciosa attesa.

GOSTARIA MOLTO DE ENCONTRAR PARENTES QUE MORAM NO BRASIL - Recebemos e publicamos com prazer a seguinte carta: Meu nome é Romagna Rosalba (63 anos) e gostaria muito de encontrar parentes que vivem no Brasil. parenti che vivono in Brasile. Infelizmente as últimas notícias que tenho são do distante 1934. Encontrei uma carta escrita por uma parente Romanha Giusepina, então (1934) habitante de Nova Pompéia – hoje Pinto Bandeira - da qual se extraem os nomes da família. O chefe (irmão de meu avô) se chamava Romagna Giuseppe (Bepi) “Rale” nascido em 1867 originário de Prade de Canal San Bovo, na província de Trento (Itália) provavelmente nos últimos anos do século 19. No Brasil casou-se com uma mulher originária da província de Verona com a qual teve os filhos: Esthephania, Angela, Cornelio, Giusepe, Arlindo, Antonio e Giusepina. Área provável para a pesquisa: Rio Grande do Sul – proximidades de Caxias do Sul. Algumas informações sobre a família em 1934: • Esthephania: sua família trabalhava na roça e ela era “professora municipal” (?), tinha 5 filhos e morava a seis horas a cavalo de Pinto Bandeira; • Cornelio: à época morava em Nova Vicenza – hoje Farroupilha – era carpinteiro e tinha uma única filha de nome Mercedes. • Arlindo: trabalhava na roça e tinha os filhos: Dalvina, Aldo e Nadir. • Angela: habitava a 2 dias a pé de Pinto Bandeira, e tinha 7 filhos. • Giuseppe e Antonio trabalhavam na roça e nos dias de festa ou casamento tocavam gaita (ver foto). • Giusepina: (autora da carta que tenho em mãos) presume-se que também trabalhava na roça. Se alguém tiver qualquer notícia ou qualquer informação peço encarecidamente de me contatarmos seguinte endereço: Romagna Giovanna Rosalba, Via Maso della Pieve, 13/A - 39100 Bolzano - Itália; ou via e-mail: <rosalba.romagna@virgilio.it>. Agradeço e espero confiante.



Foto: D. D'Amico - Pagan



ora Pinto Bandeira - dalla quale si desumono i nomi dei componenti la famiglia.

Il capostipite (fratello di mio nonno) si chiamava Romagna Giuseppe (Bepi) “Rale” nato nel 1867 e partito da Prade di Canal San Bovo nella provincia di Trento (Italia) probabilmente negli ultimi anni del 1800. In Brasile si era sposato con una donna oriunda dalla provincia di Verona con la quale ebbe i seguenti figli: Esthephania, Angela, Cornelio, Giusepe, Arlindo, Antonio e Giusepina. Zona proba-

ESCRITÓRIO JURÍDICO CARNASCIALI GOULART

DOCUMENTAÇÃO PARA CIDADANIA ITALIANA
ANÁLISE, RETIFICAÇÃO, ORIENTAÇÕES GERAIS

**Rua Dr. Roberto Barroso, 429 s/loja
S. Francisco - Curitiba - Paraná**

carnascialigoulart@gmail.com | (41) 3353-5748 e 9643-5444

PRESIDENTE DE TURNO

- Com um lacônico comunicado dirigido às “autoridades competentes”, o presidente do Comitês – Comitê dos Italianos no Exterior do Recife, Salvador Scalia, passou a “presidência de turno” do Intercomitês a seu colega Franco Perrotta, que é presidente do Comitês do Rio de Janeiro. O Intercomitês é o órgão que congrega e coordena os cinco Comitês que operam no Brasil e a presidência do órgão é exercida de forma automática, através de um sistema de rodízio, cabendo a cada turno um mandato de 9 meses. “Desejo a Franco Perrotta um bom trabalho”, escreveu Scalia, ao anunciar que seu colega “assume o seu turno na presidência do Intercomitês, seguindo o critério de rotação acordado entre os vários presidentes de Comitês”.

FAMÍLIA TAMANINI I - Será nos dias 8, 9 e 10 de janeiro próximo, no Parque Aldeia Temática de Guaruva, o IV Encontro dos Tamanini, sob a coordenação do Movimento “Fratellanza Associata Tamanini”. O Movimento, além de consórcio para viagem à Itália e outras promoções na área cultural e social, mantém um site na internet (<www.familiatamanini.blogspot.com>), onde os interessados podem obter informações sobre quase tudo o que se relaciona com a família. O local onde será realizado o encontro é uma iniciativa de Cleto Tamanini e fica no km 2,5 da PR-170, em Guaruva.

FAMÍLIA TAMANINI II - Os promotores do IV Encontro dos Tamanini advertem: “O ‘ius sanguinis’ (direito de sangue), como na cidadania italiana, não se dá só pelo sobrenome (este é uma simples convenção machista), mas pelos pais (pai e mãe) que tivemos. Portanto, se sua mãe, avó, bisavó... eram Tamanini, você também tem sangue Tamanini.”

CONCURSO FREI ROVÍLIO - A 55ª Feira do Livro de Porto Alegre (29 de outubro a 15 de novembro) estreou uma novidade: o 1º Concurso Frei Rovílio Costa - Histórias das Famílias Italianas no RS. Contemplando textos inéditos em português, italiano ou talian, a promoção é das empresas Cidadania.org, Agenzia Brasita-

lia, Câmara Rio Grandense do Livro, Circulo Giuseppe e Anita Garibaldi, Circulo Trentino de Porto Alegre, Circolo Veronesi nel Mondo Porto Alegre, Editora Letra e Vida, Edições Est, Fibra (Federação das Associações Italianas do RS), Massolin de Fiori Società Taliana, Patronato Inca e Turitalia Turismo, com a coordenação do escritório Antonini & Antonini Ltda, com o apoio da revista eletrônica <www.oriundi.net>. **CO-**

RAIS - No dia 17 de outubro, a cidade de Severiano de Almeida – conhecida como a Nova Itália do Alto Uruguai – foi palco do 9º Encontro de Corais Italianos. Durante o evento, organizado pela Associação Coral São Caetano, filiada à La Piave Fainors, apresentaram-se 14 grupos de canto coral italiano.



Martinelli
advocacia empresarial

www.martinelli.adv.br

PANORAMA



DI / POR FABIO PORTA*

Per la prima volta ho ricevuto il titolo di “cittadino onorario”: è successo in Brasile, a Belo Horizonte; qui, su iniziativa della ‘vereadora’ Maria Lucia Scarpelli, la Camera Municipale ha voluto prestarmi questo significativo omaggio come riconoscimento per il lavoro che da anni svolgo a favore dei diritti della comunità italo-brasiliana in generale.

Per me, convinto assertore e difensore del diritto ‘ius sanguinis’ dei milioni di italo-discendenti che vivono nel mondo, questo titolo ha un significato che va sicuramente al di là di una semplice onorificenza.

Vivo in Brasile da quindici anni; qui ho conosciuto mia moglie e qui sono nate le mie due figlie: è il Paese che ho adottato volontariamente e con entusiasmo e dove nel corso di questi anni ho imparato a conoscere e ad amare la comunità italo-brasiliana, straordinariamente ricca in storia e realizzazioni.

Una comunità forse non sempre valorizzata e riconosciuta nella sua grandezza dalle istituzioni italiane; prova ne è il numero relativamente basso di cittadini a pieno titolo e la grande “lista di attesa” di quanti hanno presentato domanda di riconoscimento nel corso di questi anni.

Anche per questi motivi ho voluto utilizzare il pulpito della Camera Municipale di Belo Horizonte per lanciare un appello a tutta la collettività italiana residente in Brasile, raccogliendo una simpatica ma opportuna provocazione del mio amico Mario Araldi, uno dei quattro consiglieri ‘brasiliani’ del Consiglio Generale degli Italiani all’Estero.

Una comunità grande, non solo in quantità ma anche in qualità, ha il dovere di essere unita proprio in ragione della sua forza e della sua

stessa storia: forse è questo il presupposto principale per la conquista di un meritato rispetto da parte delle istituzioni italiane e per una conseguente piena valorizzazione dell’enorme potenziale rappresentato da questo contingente di oltre trenta milioni di cittadini brasiliani.

Il prossimo 2011, anno delle celebrazioni del centocinquantenario dell’Unità d’Italia, dovrà essere (come ho chiesto in una apposita risoluzione presentata alla Camera – vedi alla sezione “documenti”) anche l’anno del dovuto omaggio alla storia della nostra emigrazione nel mondo, della quale quella in Brasile e in Sudamerica costituisce forse la pagina più significativa e avvincente.

Ma il 2011 sarà anche l’anno dell’Italia in Brasile, così come voluto con convinzione e con una scelta lungimirante dal nostro nuovo Ambasciatore d’Italia in Brasile, Gherardo La Francesca.

Potrebbe essere anche l’anno della grande unità di tutti gli italiani del Brasile. Una unità non di facciata o di tipo partitico; parlo di una unità di intenti, fondata su valori comuni e soprattutto su una chiara strategia di presenza e di sviluppo di una forte rete associativa che sappia andare anche fuori dai confini dei due Paesi.

Anche per questo ho dato vita all’associazione “Italia-Brasile”, uno strumento che metto a disposizione di chiunque sia interessato a questa prospettiva e che nei prossimi mesi svilupperà le sue prime iniziative..

*Fabio Porta è sociologo e Deputato eletto al Parlamento Italiano - Partito Democratico - Circoscrizione Elettorale all’Estero - America Meridionale (e-mail <porta_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>). □

PANORAMA - Pela primeira vez recebi o título de “cidadão honorário”: aconteceu no Brasil, em Belo Horizonte; aqui, por iniciativa da vereadora Maria Lucia Scarpelli, a Câmara Municipal quiz prestar-me essa significativa homenagem como reconhecimento pelo trabalho que há anos desenvolvo em benefício dos direitos da comunidade ítalo-brasileira em geral. Para mim, convicto propagador e defensor do direito de sangue dos milhões de ítalo-descendentes que vivem no mundo, esse título tem um significado que vai além de uma simples honraria. Vivo no Brasil há quinze anos; aqui conheci minha mulher e aqui nasceram minhas duas filhas; é o País que adotei voluntariamente e com entusiasmo e onde, no curso desses anos, aprendi a conhecer e a amar a comunidade ítalo-brasileira, extraordinariamente rica em história e realizações. Uma comunidade talvez não sempre valorizada e reconhecida pelas instituições italianas; prova disso é o número relativamente baixo de cidadãos de pleno direito e a grande ‘fila de espera’ de tantos que apresentaram o pedido de reconhecimento no correr desses anos. Também por esses motivos eu quis usar o púlpito da Câmara Municipal de Belo Horizonte para lançar um apelo a toda a comunidade italiana residente no Brasil, aproveitando uma simpática mas oportuna provocação de meu amigo Mario Araldi, um dos quatro conselheiros brasileiros no Conselho Geral dos Italianos no Exterior. Uma comunidade grande, não apenas em quantidade, mas também em qualidade, tem o dever de ser unida exatamente em razão de sua força e de sua história comum: Talvez seja esse o pressuposto principal para a conquista de um merecido respeito por parte das instituições italianas e para uma consequen-

te plena valorização do enorme potencial representado por este contingente de mais de 30 milhões de cidadãos brasileiros. O próximo 2011, ano das comemorações do 150º aniversário da Unidade da Itália, deverá ser (como pedi numa resolução a respeito apresentada na Câmara - ver na seção ‘documentos’) também o ano da devida homenagem à história de nossa emigração no mundo, da qual essa no Brasil e na América do Sul constitui a página mais significativa e fascinante. Mas o 2011 será também o ano da Itália no Brasil, assim como quer com convicção e com uma decisão acertada o nosso novo embaixador da Itália no Brasil, Gherardo La Francesca. Poderia ser também o ano da grande unidade de todos os italianos no Brasil. Uma unidade não de fachada ou partidária; falo de uma unidade de intenções, fundada em valores comuns e sobretudo numa clara estratégia de presença e de desenvolvimento de uma forte rede associativa que consiga extrapolar também os territórios dos dois países. Também por isso dei vida à Associação ‘Italia-Brasil’, um instrumento que coloco à disposição de qualquer um que esteja interessado nesse sentido e que nos próximos meses desenvolverá suas primeiras iniciativas.

*Fabio Porta é sociólogo e Deputado eleito para o Parlamento Italiano - Partido Democrático - Circunscrição Eleitoral do Exterior - América do Sul (e-mail <porta_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>). *

RENDI



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Fabio

AGENDA DEL

- ✓ **Santiago (Cile), 1-2 ottobre:** Commissione Continentale del Consiglio Generale degli Italiani all’Estero (Cgie);
- ✓ **Buenos Aires (Argentina), 3 ottobre:** Congresso del Partito Democratico dell’America Meridionale;
- ✓ **Bologna, 8 ottobre:** Conferenza dei Presidenti delle associazioni degli emiliano-ro-

- magnoli nel mondo;
- ✓ **Brasilia, 14 ottobre:** Seconda riunione annuale del “Sistema Italia” in Brasile;
- ✓ **Firenze, 18 ottobre:** Festival della Creatività, Ibrameeting-town, Primo Forum italo-brasiliano delle “città future”;
- ✓ **Roma, 20 ottobre:** Seminario



TARE DEL DEPUTATO

Porta

ATTIVITÀ PARLAMENTARE

■ Progetti di legge

● Presenta, insieme ad altri deputati eletti all'estero, la proposta di legge 2717 che prevede una riduzione della

tassa sui rifiuti per gli italiani residenti all'estero; ● Presenta, insieme ad altri deputati, la proposta di legge 2782 in materia di cumulabilità dei trattamenti pensionistici ai superstiti con i redditi del beneficiario. ■ **Interpellanze ed interrogazioni** ● Primo firmatario di una interrogazione che chiede al governo delucidazioni e impegni in merito all'assistenza sanitaria dei contrattisti locali che lavorano in America Latina presso le strutture della rete diplomatico-consolare italiana; ● Firmatario, insieme ad altri deputati, dell'interpellanza urgente che chiede al governo il commissariamento del Comune di Fondi a causa di infiltrazioni mafiose. ■ **Risoluzioni in Commissione** ● Insieme ai deputati Narducci, Maran, Fedi e Corsini è firmatario della risoluzione presentata in Commissione Esteri che chiede al governo di valorizzare in forma adeguata la storia dell'emigrazione italiana in occasione delle celebrazioni previste per il centocinquantesimo anniversario

■ Audizioni e Incontri istituzionali

● Interviene all'audizione presso la Commissione Affari Esteri della Camera dei Deputati del deputato brasiliano, Marcelo Freixo, Presidente della Commissione difesa dei diritti umani dell'Assemblea Legislativa dello Stato di Rio de Janeiro, sul tema della violazione dei diritti umani in Brasile. ● Incontra il Procuratore Generale della Camera Federale di Tucumàn (Argentina), per discutere sul tema delle sanzioni legali ai crimini ambientali commessi da imprese europee in Sudamerica. ■ **Lettere ufficiali** ● Scrive una lettera, insieme al collega On. Gino Bucchino (PD, America Settentrionale), ai Ministri degli Esteri, dell'Economia e del Lavoro, per chiedere un interessamento per la ratifica degli accordi bilaterali di sicurezza sociale con il Cile ed il Canada; ● Insieme a tutti i deputati eletti all'estero scrive una lettera al Presidente della Camera, On. Fini, e all'Ex Presidente del Consiglio, On. D'Alema, sul tema della cittadinanza per gli italiani all'estero e gli stranieri in Italia; ● Insieme a tutti i deputati eletti all'estero scrive al nuovo Direttore di "RAI Italia", chiedendo un incontro per discutere e risolvere i problemi legati al palinsesto della RAI per gli italiani nel mondo. □

DEPUTATO

Cespi su "Energia e infrastrutture di trasporti in Sudamerica. Prospettive, mercati e politiche pubbliche";

- ✓ **Roma, 23 ottobre:** Inaugurazione del Museo dell'Emigrazione;
- ✓ **Bruxelles, 27 ottobre:** Presentazione presso il Consolato

Generale d'Italia dei nuovi servizi consolari digitali;

- ✓ **Roma, 28 ottobre:** Seminario di inaugurazione del Forum Permanente di Affari Italia-Brasile per le piccole e medie imprese;
- ✓ **Belo Horizonte, 31 ottobre:** Consegna della "cittadinanza onoraria" della città presso la Camera Municipale. □

DOCUMENTI

RISOLUZIONE SU: "150 ANNI UNITA' D'ITALIA E ITALIANI NEL MONDO"

Presentata alla Camera dei Deputati dagli Onorevoli Porta, Narducci, Fedi, Maran e Corsini.

(...) *In occasione dei festeggiamenti per il 150o anniversario dell'unità d'Italia è opportuno nonché doveroso sottolineare l'importanza del ruolo e il contributo che hanno dato le comunità italiane emigrate in ogni parte del mondo alla costruzione, allo sviluppo economico e all'affermazione della nostra Nazione nel mondo. Un ruolo evidenziato ancora una volta dal Presidente Ciampi nel discorso tenuto alla II Conferenza Stato-Regioni-province autonome-CGIE: «I nostri connazionali sono un ponte prezioso con culture diverse, mantenendo intatti i valori e i tratti distintivi dell'italianità: gli affetti familiari, l'amore per la terra, la dignità nel lavoro, una profonda umanità, la tenacia, l'ingegnosità. Condividono con gli italiani in Patria la consapevolezza di essere parte di un'unica Grande Nazione, indipendentemente dai confini geografici»;*

Le comunità emigrate, ancor prima della proclamazione dell'unità d'Italia, hanno vissuto la propria condizione sociale e umana con un forte senso di appartenenza ad una identità ancorata ai valori culturali della madrepatria. Lo comprovano le numerose società di mutuo soccorso nate nei Paesi di emigrazione, in particolare dell'America Latina, nonché le scuole e gli ospedali italiani costruiti ovunque. La posa delle prima pietra dell'ospedale italiano di Buenos Aires, ad esempio, risale al 1854, ancor prima della proclamazione dell'indipendenza dell'Italia;

La storia dell'emigrazione italiana nel mondo è costellata di innumerevoli tragedie legate alle traversate oceaniche e ai drammi dei caduti sul lavoro. Luoghi come Marcinelle, Monongah e Mattmark hanno segnato per sempre la mappa dei luoghi dove si è consumato il sacrificio della vita di tanti cittadini italiani. La giornata del sacrificio italiano nel mondo, che si celebra l'8 agosto, riassume gli sforzi e la fatica che i nostri connazionali emigrati dovettero affrontare lontano dall'Italia, in condizioni difficili e mettendo a rischio la propria vita per il benessere dell'Italia;

In questo viaggio nella memoria per far vivere le radici del futuro in occasione del 150o anniversario dell'unità d'Italia, è necessario sentirsi legati e presenti nei luoghi stessi che hanno segnato la coscienza collettiva dei milioni d'italiani emigrati, affinché quanti hanno vissuto l'esperienza migratoria e i loro discendenti percepiscano in modo ancor più evidente, attraverso momenti istituzionali di affettuosa vicinanza, il loro legame con l'Italia.

Si impegna il Governo ad assumere iniziative affinché la rete consolare e degli istituti italiani di cultura, in collaborazione con gli organismi di rappresentanza e dell'associazionismo italiano operanti all'estero e in Italia a livello regionale, programmi ed effettui una serie di almeno otto eventi celebrativi a carattere storico-culturale - specificatamente due in America Latina, due nel Nord America, uno in Australia, uno in Africa e due in Europa - diretti a rafforzare le radici del concetto di italianità nel mondo, nell'ambito delle iniziative per il centocinquantesimo anniversario dell'Unità. □

AVISO Este espaço é cedido por **INSIEME** gratuitamente ao deputado Fabio Porta desde o início de seu mandato, para sua prestação de contas enquanto representante da comunidade italo-brasileira no Parlamento Italiano.



Foto: Riccardo Basso

La UIL per il voto agli immigrati

■ DI GUIDO MORETTI*

Con una nota a firma del Segretario Nazionale Guglielmo Loy, responsabile del Dipartimento Immigrazione della Confederazione, la UIL ribadisce il suo appoggio alla proposta di legge per il voto agli immigrati residenti in Italia da almeno 5 anni, di seguito pubblichiamo il testo integrale dell'intervento del Segretario della UIL.

“Come già per la riforma della cittadinanza, anche sul diritto di voto un gruppo trasversale di parlamentari italiani ha presentato una proposta di legge volta a concedere il diritto di partecipare alle elezioni amministrative agli immigrati regolari che lavorano e vivono in Italia da almeno cinque anni.

La UIL si dichiara molto favorevole a questa iniziativa che va al di là degli schieramenti politici, e metterà in campo tutte le iniziative (seminari di confronto, raccolte di firme, appelli a Governo e Parlamento, volte ad appoggiare ed accelerare l'iter delle riforme sui

diritti degli stranieri residenti dei loro figli nati o cresciuti in Italia.

Siamo convinti che non immigrazione è una grande risorsa e che può diventare un problema solo quando viene governata (come purtroppo spesso successo negli ultimi anni) e quando si ostacola il processo di integrazione tra le molte culture che ormai compongono la società italiana.

Siamo anche convinti che grandi riforme come queste sui diritti di cittadinanza non si possano realizzare attraverso lo scontro tra gli schieramenti sociali e politici ma, al contrario, questo cammino può essere intrapreso proficuamente solo attraverso il dialogo ed il confronto tra tutti gli attori politici e sociali interessati”

Per maggiori informazioni sulle politiche e le iniziative della UIL a favore degli immigrati stranieri in Italia vi invitiamo ad entrare nel sito www.uil.it/immigrazione.

* Guido Moretti è presidente del Patronato ITAL-UIL in Brasile <www.uil.org.br>. □

IMPORTANT TRA LA UIL E FO

Nel mese di novembre è stato firmato a Roma alla presenza dei massimi responsabili delle due organizzazioni un importante accordo di cooperazione tra il Sindacato UIL ed il Sindacato Brasiliano Força Sindical.

L'accordo tra i due sin-

dacati, che rappresentano nei rispettivi paesi una realtà significativa sia in termini di rappresentanza che di iniziativa politica, ha lo scopo di rilanciare e rinsaldare il forte legame già esistente, adattandola ai profondi cambiamenti in atto a livello mondiale globale

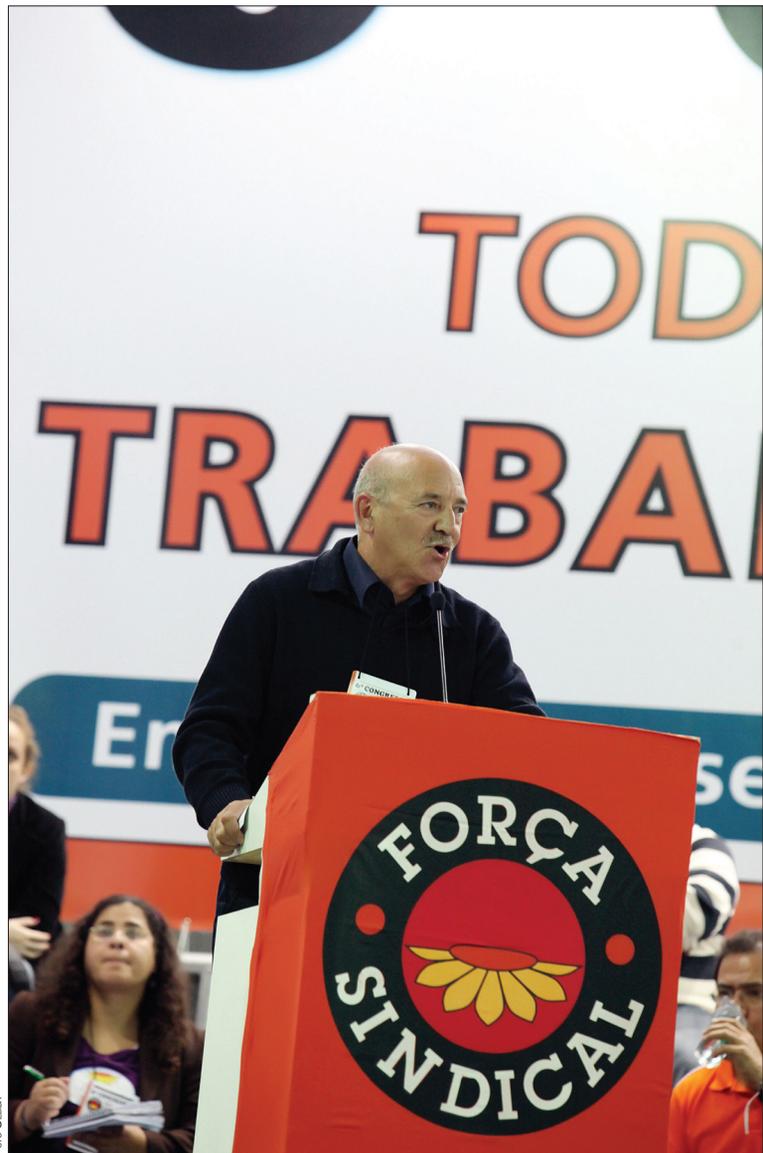


Foto: CENSA

E ACCORDO RÇA SINDICAL

ma anche alla crescente importanza che sta assumendo il Brasile a livello mondiale e quindi alla crescente necessità di un più forte interscambio anche a livello sindacale tra i due paesi.

Nell'accordo firmato dal Segretario Generale della UIL Luigi Angeletti e dal Presidente della Força Sindical Paulinho Pereira da Silva si fa riferimento in particolare ai temi della formazione professionale e sindacale, allo sviluppo ecocompatibile ed alla immigrazione.

In particolare i due sindacati hanno convenuto di coordinare iniziative congiunte e consultazioni periodiche sui temi internazionali negli organismi nei quali entrambi i sindacati sono presenti, con particolare riguardo ai temi del lavoro decente e del rispetto dei diritti sindacali.

Hanno inoltre convenuto di intensificare l'interscambio tra le rispettive categorie al fine di favorire la reciproca conoscenza della realtà sindacale dei due paesi, in particolare per quanto riguarda la negoziazione collettiva.

Infine si è deciso di sviluppare congiuntamente nuove modalità di comunicazione per informare al meglio i lavoratori ed i pensionati anche attraverso l'uso di nuove tecnologie, come la "web t.v"

Con questo importante accordo la UIL e Força Sindical hanno inteso rinsaldare un legame storico tra i due sindacati che avrà modo di svilupparsi concretamente nei prossimi mesi, a partire dal Congresso che si terrà a Roma nel prossimo mese di marzo, che festeggerà i 60 anni della UIL, e che vedrà anche la presenza dei rappresentanti di Força Sindical.



✓ Na foto de cima estão dirigentes da UIL e da Força Sindical. Na foto da esquerda está o secretário geral Luigi Angeletti.

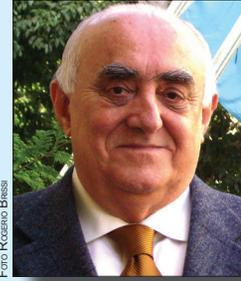


Foto: Roberto Bressi

Homenagem a Gian Vittorio Baldi

■ POR PLÍNIO G. A. SARTI*

A 33ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo homenageou o cineasta (diretor e produtor) italiano, Gian Vittorio Baldi. É o reconhecimento de sua filmografia e dos artistas com quem trabalhou, como Pier Paolo Pasolini, Danièle Huillet e Jean-Marie Straub.

Foi apresentada retrospectiva de cinco curtas metragens: "O lamento das Moças (1958), Retrato de Pina (1960) Luciano, Via dei Cappellari (1960), A Casa das Viúvas (1960) e o Bar de Gigi (1961). Também incluídos 2 longas-metragens: Luciano (1962) e Fogo! (1968). Tivemos o privilégio de conhecê-lo através de

um amigo comum, o jornalista Paolo Meneghini. Baldi descreveu uma surpreendente reunião no Rio de Janeiro em 1964. Ocasão em que acompanhava o Mega Diretor, Roberto Rosellini. O célebre autor de "Roma, Cidade Aberta" solicitou a presença de jovens cineastas brasileiros para discorrer sobre o neo-realismo. Eram eles Glauber Rocha, Joaquim Pedro de Andrade e Nelson Pereira dos Santos. Esse fato me comoveu muitíssimo.

Podemos constatar que também o nosso consagrado Cinema Novo teve influência da cultura cinematográfica italiana. Como é bom saber a verdadeira história, o relacionamento entre as pessoas que acabam forjando esse riquíssimo mundo das artes que identificam de maneira tão forte os italiano e brasileiros.

Foi proposto a Baldi um curta sobre a cidade de São



Foto: Cinema

Paulo. Vamos aguardar a obra. Ele relatou uma idéia não concretizada de Pier Paolo Pasolini de rodar São Paulo, o Apóstolo.

Associou a cidade ao Santo. Nos seus olhos surgiu um brilho ao lembrar. Comparou a dinâmica, a pujança e a trajetória de ambos.

Com certeza será uma Obra Prima.

* Plínio G. A. Sarti é presidente da UIM Brasil <www.uim.org.br>. □

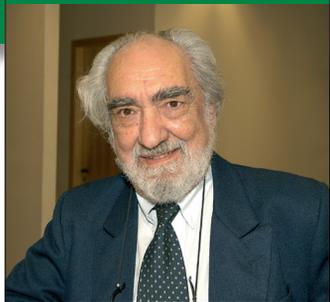


Foto DiPaixon

ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

di/por Edoardo Coen

◆ MANTOVANI

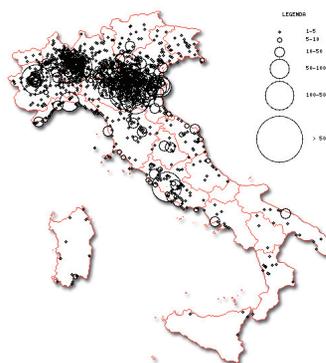
Difundido com alta frequência na Lombardia, na Emilia-Romagna e Vêneto. É um étnico, ou seja, indica a localidade de origem de seu primitivo portador, no nosso caso **Mântova**, cidade da região lombarda.

Os sobrenomes étnicos surgiram no séculos X e XI (900-1000), normalmente usados por imigrantes que se transferiam da localidade de origem. O seu significado é, pois, transparente: **oriundo, morador da cidade de Mântova**. Quanto ao **i** final, a explicação é a mesma dada ao sobrenome **Giacconi**.

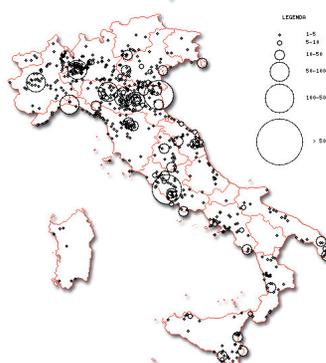
A publicação do significado dos sobrenomes atende a ordem de chegada da solicitação de nossos leitores.

◆ CAVALIERI

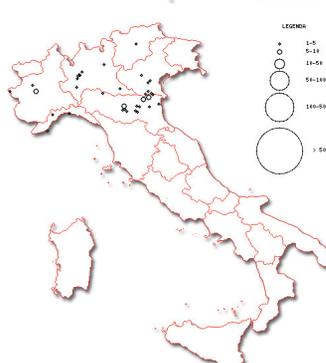
Largamente difundido em toda a Itália, tem na sua base nomes pessoais derivados de **cavalo**, já comuns desde a Alta Idade Média e que continuam apelidos e nomes de atividades, títulos relacionados a **guardião, mercador de cavalos, mensageiro**. No nosso caso, no entanto, **Cavaliere** tem o significado de **aquele que anda a cavalo, soldado, oficial a cavalo, pertencente à cavalaria** como instituição feudal. Em alguns casos, porém, este sobrenome pode derivar do topônimo **Cavalleri**, pequena localidade na província de Torino. Neste caso seria um étnico, que indicava o lugar de procedência de seu primitivo portador. O significado do **i** final é o mesmo dado ao sobrenome **Giacconi**.



Cognome: MANTOVANI
Presente in 1328 comuni



Cognome: CAVALIERI
Presente in 682 comuni



Cognome: RICHIERI
Presente in 37 comuni

◆ RIQUIERI

Vamos dar a este sobrenome a forma correta italiana. Com toda certeza trata-se de **Ricchieri**. É uma forma própria do Norte e tem na sua base o nome **Ricco** já documentado na Toscana desde o século XI (1000). No Livro de Monteperti, de 1260, é lembrado um **Bartolo del Riccho** e um **Salvi de la Riccha**. No entanto, em alguns casos, principalmente por **Ricchieri**, pode representar, como cruzamento, o hipocorístico (diminutivo) germânico **Rikko**, abreviação de nomes compostos com **rikia= poderoso, senhor**, que se afirmaram na Itália como **Enrico, Federico, Odorico**. O seu final em **er(o)i**, é um sufixo que representa o fato de pertencer a um determinado grupo familiar, no nosso caso, **à família de Ricco**. O **i** final, que substituiu o **o**, tem o mesmo significado e foi colocado em época posterior ao surgimento de **Ricchiero**, aproximadamente no século XIII (1200).

Cacao

Bed and Breakfast



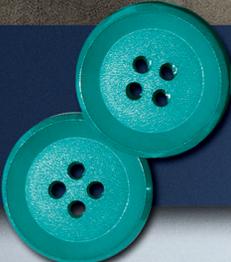
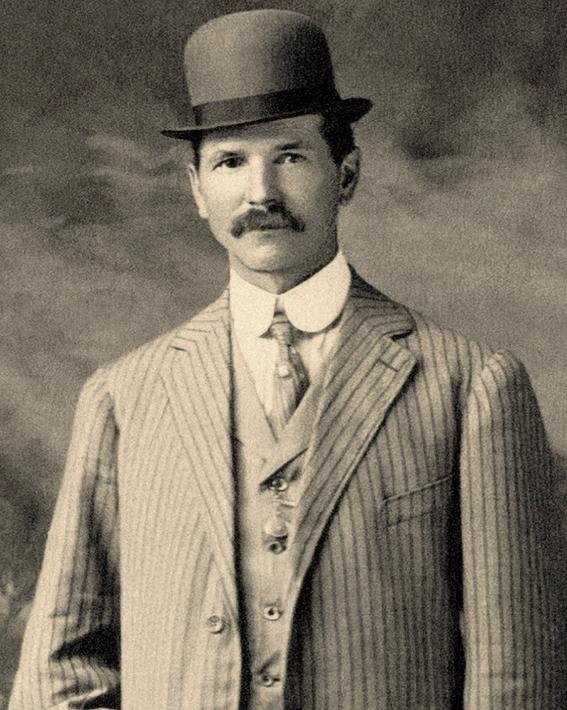
Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante **Bed&Breakfast "Cacao"** di Claudio e Rosângela Piacentini.

Ospitalità, servizio guida anche in portoghese, transfer IN/OUT, visite a Assisi, Pompei, Tivoli, Toscana.

Informazioni e Prenotazioni:

00xx39/3401019213 o 00xx39/0687187014 (tel/fax)

Email: caravell3@yahoo.it / cacaobb@hotmail.it



O consumidor evolui. A Marisol também.



paím

A moda é versátil e vive em constante transformação. E para entender um mercado tão dinâmico quanto os hábitos dos consumidores, a Marisol criou três Unidades de Negócio focadas em gerenciar o seu portfólio de maneira qualificada: a Unidade Consumo, a Unidade Premium e a Unidade Luxo. Na prática, isso permite que cada unidade entenda profundamente as características do seu mercado e do consumidor, acompanhando suas evoluções. Para a Marisol, enxergar o todo só é possível quando se conhece bem as partes.



Marisol
45 anos de inovação no DNA.
www.marisolsa.com.br

Brasil e Itália têm muito mais em comum do que a paixão pelo futebol.



Cada vez mais, brasileiros e italianos concordam: **nutella** é a melhor maneira de começar bem o dia. **nutella** nasceu na Itália para se tornar um hábito no café da manhã de milhões de famílias em todo o mundo. Agora com fábrica no Brasil, **nutella** é mais um italiano que veio fazer sucesso e deixar o país mais forte e mais gostoso.

Pão com

nutella
FERRERO

Sabor e energia
no seu café da manhã.